

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO
REFORMA CURRICULAR**

**MATINHOS
2014**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL

CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Dirigentes

Reitor: Zaki Akel Sobrinho

Vice-reitor: Rogério Andrade Mulinari

Diretor do Setor Litoral: Valdo José Cavallet

Vice-diretor do Setor Litoral: Renato Bonocchio

Coordenadora da Câmara de Linguagem e Comunicação: Ms. Elisiani Vitória Tiepolo.

Vice-coordenador da Câmara de Linguagem e Comunicação: Dr. Jamil Cabral Sierra.

Integrantes da Câmara

Esp. Aline de Oliveira Gonçalves - Técnica

Dra. Ana Josefina Ferrari – Docente

Ms. Andréa Knabem – Docente

Ms. Elisiani Vitória Tiepolo - Docente

Dr. Fábio Carvalho Messa – Docente

Geane Loth Cruz - Técnica

Dra. Graciela Inês Presas Areu - Docente

Dr. Jamil Cabral Sierra - Docente

Dr. Judson Gonçalves de Lima - Docente

Ms. Nilceu Romi Kerecz Tavares – Docente Substituto

Ms. Rodrigo Rodolfo Ruibal Mata - Docente Substituto

Ms. Rosangela Valachinski Gandin - Técnica

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AI - Aprendizado Insuficiente
APL - Aprendizado Pleno
APS - Aprendizado Parcialmente Suficiente
AS - Aprendizado Suficiente
CAEA - Comitê de Avaliação de Ensino e Aprendizagem
COE- Comissão Orientadora de Estágio
FTP - Fundamento Teórico Prático
LINCOM – Linguagem e Comunicação
ICH - Interação Cultural e Humanística
LABOMIDIA – Laboratório de Linguagem e Comunicação
NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NEE - Necessidades Educativas Especiais
PA - Projeto de Aprendizagem
PNE's - Portadores de Necessidades Especiais
PPC - Projeto Pedagógico de Curso
PPI - Projeto Político Institucional
PPP - Projeto Político Pedagógico
PRAAE - Programa de Reforço e Acompanhamento da Aprendizagem Estudantil
PROA - Programa de Apoio à Aprendizagem
SEI - Semana de Estudos Intensivos
SIPA – Seminário Interno de Projeto de Aprendizagem
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso
UFPR - Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 DADOS DO CURSO	6
2 COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO	
3 APRESENTAÇÃO	6
4 JUSTIFICATIVA PARA A REFORMA CURRICULAR DO CURSO	8
5 PERFIL DO CURSO	9
5.1. Objetivo geral	
5.2. Objetivos específicos	
6 PERFIL DO EGRESSO	11
7 FORMAS DE ACESSO	12
8 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA DO CURSO	12
8.1. Fundamentação teórico-metodológica do curso	
8.2. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	
8.3. Acompanhamento e apresentação dos projetos de aprendizagem	
8.4. Acompanhamento e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso	
8.5. Acompanhamento do Estágio Curricular Obrigatório	
8.6 Acompanhamento das Atividades Formativas Complementares	
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	16
9.1. Sistema de avaliação dos cursos pelo Setor	
9.2 Proposta de acompanhamento e avaliação do currículo	
9.3 Constituição de acompanhamento do Núcleo Docente Estruturante	
10 CORPO DOCENTE	22
11 INFRA-ESTRUTURA	23
11.1 Estrutura predial	
11.2 Laboratório de Linguagem e Comunicação	
11.3 Biblioteca e acervo	
11.4 Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Decreto 5.296/2004)	
12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
12.1 Histórico	
12.2 Organização curricular dos Fundamentos Teórico-Práticos	

12.3 Representação gráfica da Organização Curricular	
12.4 Organização das atividades Curriculares	
12.5 Fichas permanentes	44
12.6. Regulamentações	148
Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório	
Regulamento do Estágio Curricular Não Obrigatório	
Regulamento de Acompanhamento do Projeto de Aprendizagem	
Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso	
Regulamento das Atividades Formativas	
Projeto de Orientação Acadêmica	
Anteprojeto de Resolução do Curso	
13 REFERÊNCIAS	193

1. DADOS DO CURSO

Tipo: Licenciatura

Denominação: Linguagem e Comunicação

Local de oferta: **Setor Litoral**

Modalidade: Presencial

Regime de matrícula: **Semestral**

Turno: Noturno (com 210 horas de Estágio Curricular Obrigatório no Diurno)

N.º de vagas: **50**

Carga horária total: **2.900 horas**

Integralização Curricular: Mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres.

Coordenadora do Curso: Elisiani Vitória Tiepolo

Regime de trabalho da Coordenadora: 40h, DE

Diploma a ser expedido: Licenciado em Linguagem e Comunicação

2 COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

Ana Josefina Ferrari

Andréa Knabem

Elisiani Vitória Tiepolo

Fábio de Carvalho Messa

Graciela Inês Presas Abreu

Jamil Cabral Sierra

Judson Gonçalves de Lima

Nilceu Romi Kerecz Tavares

Rodrigo Rodolfo Ruibal Mata

3. APRESENTAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação insere-se no Projeto Político Pedagógico (PPP) da UFPR Setor Litoral, que busca atender às necessidades das comunidades diversificadas que compõem sua área de atuação. A

oferta de cursos que possam contribuir para a promoção da justiça social e qualidade de vida é ação central nesse processo.

Uma dessas necessidades é em relação à Educação Básica, especialmente no que se refere à formação inicial de professores. Na região estão 61 escolas da rede pública estadual de educação, voltadas aos anos finais do ensino fundamental e ensino médio e EJA; 180 escolas das redes públicas municipais de educação, voltadas a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; e 59 escolas da rede particular de educação, voltadas aos diferentes níveis do ensino. Foram estudadas quais seriam as áreas do magistério em maior defasagem na região e que trabalhassem articuladamente, direta ou indiretamente, nos diversos níveis e modalidades educacionais. A partir desse norte, foi definida a criação de quatro cursos de licenciatura projetados para atuar de forma integrada em prol do projeto político-institucional. Em 2008, foram criados os cursos de Licenciatura em Ciências e em Artes. Em 2009, iniciou-se o curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, e, em 2015, o curso de Licenciatura em Educação Física.

A concepção pedagógica do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação atende às orientações institucionais da UFPR para o Setor Litoral, bem como os pressupostos expressos no Projeto Político Pedagógico do Setor. O curso é construído na perspectiva da indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão e o ensino, situando o estudante nas questões sociais vividas pela comunidade, bem como unindo a teoria e a prática da profissão nas diversas ações didáticas. Além disso, o curso se organiza nos três eixos previstos pelo PPP do Setor: os Fundamentos Teórico-Práticos (FTP), as Interações Culturais e Humanísticas (ICH) e os Projetos de Aprendizagem (PA). As Câmaras dos Cursos trabalham de forma integrada com todos os eixos pedagógicos dos espaços curriculares de tal forma a fim de garantir que dialoguem e fomentem entrelaçamentos teórico-práticos entre si.

A Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação organizou os Fundamentos Teórico-Práticos visando contemplar as competências e habilidades e os conteúdos curriculares mínimos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Letras, Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002; pelo Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras e para a Formação de Professores.

Nessa perspectiva, essa Licenciatura propõe a discussão das questões de linguagem, língua, literatura, comunicação e educação voltada para a formação inicial de professores de anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Os Fundamentos Teórico-Práticos relativos à formação específica na área são organizados para preparar o estudante para o exercício do magistério no ensino de língua portuguesa e suas literaturas. Agrega-se a isso a inserção dos estudos da comunicação, em especial o campo da mídia-educação, objetivando trazer aos futuros egressos a reflexão sobre a influência das diversas mídias e sobre os processos de comunicação, assim como instrumentalizá-los a utilizar criticamente os elementos da cultura de massa.

4. JUSTIFICATIVA PARA A REFORMA CURRICULAR DO CURSO

O curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação iniciou suas atividades em agosto de 2009. A organização curricular do curso se construiu a partir do Projeto Político Pedagógico do Setor (aprovado pela resolução nº 84/08-CEPE de 12 de dezembro de 2008) e publicado em setembro do mesmo ano), na qual encontra-se a matriz de cargas horárias dos Cursos de Educação Superior Nível Graduação. O projeto segue as diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura em Letras, propondo-se, epistemologicamente, a embasar-se na Linguística Aplicada Crítica, na Análise do Discurso, na Semiótica da Comunicação e em outras ciências com o objetivo de desenvolver um trabalho inter e transdisciplinar que consiga compreender a complexidade das relações entre os sujeitos na sociedade e, a partir deste ponto, analisar os desdobramentos de seus discursos nos variados espaços da educação formal e informal.

A proposta de criação de uma licenciatura de Linguagem e Comunicação se insere na atual política do Ministério da Educação, que visa à formação de professores no Brasil e se justifica pelo próprio objetivo primordial da instalação da UFPR no Litoral paranaense, ou seja, o desenvolvimento social da região fomentado, principalmente, pela promoção e desenvolvimento educacional em todos os níveis de ensino.

O primeiro PPC da Licenciatura em Linguagem e Comunicação previa a oferta das habilitações em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Língua Inglesa.

Após a experiência com as turmas 2009 e 2010, a Câmara de Linguagem e Comunicação realizou discussões relativas à formação inicial nas habilitações de Língua Inglesa e Espanhola e suas respectivas literaturas e ponderou os seguintes aspectos:

- 1) a experiência construída até o momento indica que o investimento para a região em termos de desenvolvimento local aponta para a formação inicial em língua portuguesa e a formação continuada em línguas estrangeiras;
- 2) discussão das licenciaturas no Brasil na área de línguas conforme apontam Bagno (2008), Moita Lopes (2008) e Rajagopalan (2008);
- 3) a existência de outras instituições que oferecem formação em língua estrangeira no Litoral;
- 4) o compromisso da UFPR Setor Litoral com a educação e as demandas apresentadas pelos municípios nos diferentes projetos de atuação da Câmara de Linguagem e Comunicação.

Neste contexto, justificou-se a reformulação, em 2012, do currículo do curso a fim de contribuir para o magistério voltado para trabalhar a questão da língua portuguesa e suas literaturas e das diferentes mídias como caminho para a mobilização e transformação social.

A reforma curricular que se apresenta agora parte dessa mesma premissa, porém, fazendo ajustes necessários em relação à carga horária dos módulos de 80h para 60h, bem como ajustes pedagógicos para melhor atender às necessidades do licenciado na área de Língua Portuguesa e respectivas literaturas.

5. PERFIL DO CURSO

No que tange ao ensino da língua, desde a década de 80, e de forma mais intensa na década de 90, o ensino da Língua Portuguesa tem passado por uma série de mudanças, provocadas especialmente pelos estudos da Linguística, da Psicologia, da Filosofia da Linguagem assim como das políticas linguísticas. Sabe-se, por exemplo, que aprender é uma atividade ativa e social, e que ser composta por variedades linguísticas é característica inerente da linguagem. Essas e outras informações científicas provocaram a revisão da metodologia de ensino das línguas. Se até algum tempo ensinar a gramática normativa, algumas técnicas de leitura e redação e preparar dinâmicas que favorecessem a memorização de conteúdos

davam condições para a atuação docente, sabe-se, hoje, que apenas uma metodologia que promova a interação social para a prática da língua (materna ou estrangeira) em situações reais de fala e escrita pode ir ao encontro do conhecimento científico sobre o que é e como se adquire a linguagem.

Essa concepção social da linguagem e sua aquisição estão presentes nos mais recentes currículos escolares, revistos em todo o país a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais. No Paraná, o Currículo Básico para as Escolas Públicas, publicado em 1991, pela Secretaria Estadual do Paraná (SEED), já colocava como conteúdos para o Ensino Fundamental e Médio a oralidade, a leitura, a escrita e o deslocamento do estudo fragmentado e descontextualizado da gramática normativa para o trabalho com a análise linguística e a reestruturação de textos.

Trata-se, então, de preparar um educador que atenda a essa demanda que não é apenas escolar, restrita a currículos e livros didáticos, mas de uma demanda social, visto que o Brasil ainda apresenta resultados lastimáveis nas pesquisas sobre o domínio da leitura e da escrita por aqueles que frequentaram a escola. Ao contrário disso, busca-se um sujeito capaz de atuar a partir de uma metodologia que privilegie a reflexão, a criticidade e a criatividade, a compreensão da linguagem - oral e escrita - em sua diversidade, que invista na leitura, escrita e reestruturação de textos em diferentes gêneros, e na capacidade do falante refletir sobre a organização da linguagem. Ou seja, um sujeito que não apenas domine a norma padrão formal e a gramática onde ela está normatizada, mas que seja leitor assíduo e crítico, atento à dinâmica social, capaz de tecer diferentes relações intertextuais, compreender e valorizar a diversidade cultural e linguística e tenha compreensão do mundo, da sociedade e do indivíduo. Alguém preparado não somente para atividades ligadas ao magistério, mas também para o exercício da cidadania, compreendida como a busca da ética profissional, participação política e luta pela igualdade, na escola ou fora dela, em atuações e intervenções comprometidas com a qualidade e a competência. Enfim, um profissional que supere o labor e vislumbre a construção de uma nova práxis educacional.

5.1. Objetivo Geral

Formar docentes cientes de sua ação educativa na sociedade na educação formal ou não formal, ou em outros espaços sociais (tais como associações, empresas, ONGs etc.), sendo capaz de interferir nas questões educacionais de seu

país, estado e município, oferecendo condições para que seus discentes percebam a complexidade educacional brasileira como também as questões intrínsecas de poder que a linguagem e a comunicação contêm.

5.2. Objetivos específicos

O licenciado em Linguagem e Comunicação atua, principalmente, na Educação Básica, como professor de Língua Portuguesa e suas literaturas. Trata-se de um profissional formado na perspectiva intercultural, que conhece criticamente a linguagem, compreendendo-a em sua perspectiva social e cultural, preparado para atividades ligadas ao magistério de língua e literatura, bem como comprometido político-técnico-profissionalmente com a produção de conhecimentos científicos, com o desenvolvimento dos contextos sócio-culturais locais.

Nessa perspectiva, são objetivos do Curso:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito crítico e científico;
- refletir sobre as diversas questões educacionais brasileiras, conhecendo especialmente a realidade do litoral paranaense, com vistas à formação de profissionais que se norteiem por princípios éticos e políticos, capazes de atuar em diferentes contextos;
- incentivar a pesquisa na área de linguagem e suas mídias, visando o desenvolvimento contínuo de discentes e docentes;
- estimular o permanente desejo de aperfeiçoamento cultural, intelectual, profissional de docentes e discentes;
- incentivar a utilização e a leitura crítica de diversas mídias;
- incentivar e promover a extensão, aberta à comunidade, visando a sua integração nas atividades acadêmicas e científicas, assim como a divulgação e socialização dos conhecimentos construídos no Curso, entendidos como patrimônio social.

6. PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em Linguagem e Comunicação está habilitado, prioritariamente, para o exercício do magistério em língua portuguesa e respectivas literaturas do

sexto ao nono ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O egresso também pode atuar em organizações não governamentais (ONGs), instituições de caráter sociocultural não escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvem ações pedagógicas.

Trata-se de um profissional capaz de demonstrar coerência entre a teoria e a sua *práxis* pedagógica, não se furtando, jamais, à autocrítica e à crítica da sua formação, comprometendo-se com sua formação permanente. Além de ter o conhecimento da língua portuguesa, suas literaturas e culturas estudadas e pesquisadas, o egresso terá a capacidade de elaboração crítica e posicionamento frente à prática do magistério.

7. FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, em acordo com as normas institucionais, ocorre mediante:

Processo seletivo anual (Vestibular e/ou SISU).

Programa de Ocupação de Vagas remanescentes oriundas de desistência e ou abandono de curso.

Transferência independente de vaga.

Mobilidade Acadêmica (convênios, intercâmbios nacionais e internacionais, outra formas).

8. CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA E METODOLÓGICA DO CURSO

Em consonância com a proposta do projeto institucional, o curso possui caráter interdisciplinar, dotado de autonomia para gerir e planejar suas atividades. Sendo um curso voltado para a formação de professores para atuarem na Educação Básica (séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio), a metodologia desenvolvida prevê a constante discussão das próprias relações que caracterizam a organização pedagógica dos diferentes espaços escolares.

Entende-se a prática como o modo de fazer, permeado, sempre, por uma teoria. Ou seja, a prática, entendida como *práxis*, é o momento em que se busca fazer algo e a teoria procura conceituar, significar. Nesse sentido, as ações dentro do curso se articulam em torno da formação da identidade do docente como educador, ou seja, não apenas aquele que transmite conhecimentos, mas um

profissional consciente de seu papel ético-político-social, com capacidade de participar da tomada de decisões sobre o seu trabalho e sobre a vida escolar, capaz de produzir conhecimento e realizar o trabalho pedagógico de forma coletiva e investigativa. Para isso, a metodologia do curso prevê:

- articular teoria e prática;
- tecer relações entre os diferentes eixos de formação e áreas de conhecimento;
- tecer relações entre o saber acadêmico e a realidade social;
- conhecer e selecionar materiais didáticos e novos recursos educacionais ao Ensino Fundamental e Médio;
- construir materiais didáticos a serem utilizados em instituições de ensino;
- participar de encontros, seminários, congressos, palestras em outras instituições;
- interagir criticamente com as diferentes mídias e o conhecimento veiculado na Internet;
- refletir criticamente sobre o fazer pedagógico na própria instituição e fora dela;
- participar de projetos de intervenção em instituições escolares ou não.

Dessa forma, a metodologia adotada no Curso prioriza posturas investigativas críticas, bem como a capacidade de elaboração própria. As práticas de oralidade, leitura, escrita e reescrita também estarão presentes de forma sistemática e cotidiana ao longo do curso. Para tal, o trabalho poderá ser desenvolvido a partir de diferentes estratégias, tais como:

- a) aulas expositivas dialogadas, sempre acompanhadas da reflexão (oral e escrita), do debate e das possíveis relações com as situações práticas;
- b) seminários, por intermédio dos quais serão debatidos assuntos teóricos e práticos relevantes aos tópicos estudados;
- c) dinâmicas de análises, dando ênfase aos diferentes aspectos estudados articulados à realidade social e educacional brasileira;

- e) veiculação dos registros escritos de conteúdos, discussões, pesquisas na turma;
- f) construção de portfólio que sistematize os conteúdos trabalhados, análises, relatórios e outras atividades desenvolvidas.

8.1. Fundamentação teórico-metodológica do curso

Na proposta político-pedagógica da UFPR Setor Litoral, o processo educativo visa o desenvolvimento integral, nos aspectos cognitivo, afetivo e social, numa perspectiva emancipatória e de protagonismo dos estudantes, que busca criar as condições para a formação crítica, partindo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A concepção do processo educativo fundado na realidade social demanda um currículo integrado, flexível e articulado, rompendo com a concepção disciplinar e fragmentada, e trabalhando com espaços de formação pautados na realidade concreta do meio em que os estudantes estão inseridos.

O curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação está estruturado de maneira a possibilitar a construção de atividades que integrem os diferentes códigos linguísticos e culturais da língua portuguesa e suas literaturas, assim como as linguagens midiáticas, numa abordagem crítica, visando à prática docente adequada aos contextos e circunstâncias de atuação.

O curso se organiza a partir das 3 fases propostas pelo PPP do Setor Litoral: 1ª. Fase – Conhecer e Compreender; 2ª. Fase – Compreender e Propor; 3ª. Fase – Propor e Agir. Na primeira fase privilegia-se estimular o conhecimento e a compreensão do papel do licenciado em Linguagem e Comunicação e a problematização desta atuação profissional na realidade local articulada no contexto regional, estadual e nacional. Neste momento, a observação da realidade deve auxiliar no desenvolvimento do senso crítico, estimulando a problematização e (re)interpretação do que se observa a partir dos pressupostos teórico-práticos articulados às diferentes áreas de conhecimento.

A segunda fase corresponde ao segundo e terceiro ano do curso. Os módulos contribuem para que o estudante teorize, fundamente e problematize a realidade

reconhecida no litoral. Essa condição proporciona o desenvolvimento e aprofundamento dos conteúdos científicos básicos para compreender a articulação entre o sistema educacional e as diferentes linguagens. Essa articulação procura estabelecer conexões entre os diversos saberes, incluindo a atuação conjunta de professores num mesmo módulo. A construção deste conhecimento dá-se pela reflexão constante dos conteúdos teóricos e da investigação da prática linguístico-cultural-comunicacional e da prática pedagógica.

A terceira fase objetiva uma atuação mais efetiva do estudante e a sua inserção no universo do trabalho. Visa à síntese das experiências vivenciadas nos Projetos de Aprendizagem, nas Interações Culturais e Humanísticas, nos Fundamentos Teórico-Práticos e no Estágio Curricular Obrigatório, que ganham a perspectiva da sua efetivação à medida que se encerra o curso. Os Projetos de Aprendizagem trabalhados desde o primeiro ano do curso constituem espaços que no quarto ano devem ser finalizados e constituir um dos elementos do seu aprendizado e do exercício profissional.

Em todas as dimensões do Projeto Pedagógico do Setor e, conseqüentemente do Curso, estão inseridas as discussões sobre a Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e a integração com a educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente, atendendo ao disposto nas legislações vigentes: Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004; Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. As Interações Culturais e Humanísticas têm por objetivo a integração dos diferentes componentes curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar para facilitar a articulação dos diversos saberes (científicos, culturais, populares e pessoais), com a finalidade de sensibilizar e despertar os estudantes para a compreensão da complexidade das questões sócio-político-culturais e ambientais contemporâneas. Os Projetos de Aprendizagem buscam impulsionar e orientar o estudante para que possa contribuir para o desenvolvimento da região local por meio de projetos que o levem a observar, analisar, questionar e oferecer soluções a partir da realidade concreta e de situações cotidianas. Os Fundamentos Teórico-Práticos, com rigor científico e contextualização com os demais desafios reais que o estudante vai enfrentando, são organizados em consonância com as diferentes etapas da proposta pedagógica,

buscando atender tanto às diretrizes curriculares do curso como propiciar os saberes necessários para a execução dos Projetos de Aprendizagem. Desse modo, o Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação busca atender ao disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, apresentando em todos os espaços curriculares a Educação das Relações Étnico-raciais, instigando a discussão da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos módulos e atividades curriculares. Destaca-se, ainda, que o Litoral do Paraná é uma região de grandes Áreas de Preservação Ambiental, Parques Nacionais e Estaduais, Reservas Particulares de Patrimônio Natural e outras categorias de Unidades de Conservação previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/00), por isso o Curso promove o (re)conhecimento do contexto local para o desenvolvimento sustentavelmente da região litorânea, atendendo às políticas de educação ambiental, de que trata a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002, buscando a integração da educação ambiental aos módulos do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

8.2. Sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação dos estudantes do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação segue os princípios do Sistema de Avaliação da UFPR- Setor Litoral, o qual se centra em processos com múltiplos objetivos, através de indicadores progressivos. O processo de avaliação é realizado primeiramente pelos professores responsáveis pelos módulos de ensino ou professores mediadores. Os indicadores progressivos são aplicados na forma de conceitos de aprendizagem. Tais conceitos tratam o desenvolvimento da aprendizagem do estudante em função dos diversos métodos de avaliação que o professor pode aplicar. Os estudantes com conceito de Aprendizagem Plena (APL) estão em evolução normal e frequência suficiente. Aqueles com conceito de Aprendizagem Suficiente (AS) estão em evolução mediada, também com frequência suficiente. Os estudantes com conceito de Aprendizagem Parcialmente Suficiente (APS) devem ter frequência suficiente e terão um tempo de estudos ampliado e acompanhado pelos respectivos docentes para alcançar os objetivos de aprendizagem ainda pendentes ainda no mesmo período.

Aqueles com conceito de Aprendizagem Insuficiente (AI) se considera que não obtiveram aprovação e frequência necessárias e, portanto, terão que refazer o módulo ou eixo.

De acordo com a Resolução CEPE 37/97, não há avaliação final ou reaproveitamento de conhecimento para os módulos de Estágio Curricular Obrigatório, Trabalho e Conclusão de Curso e Projetos de Aprendizagem que tenham como avaliação somente o projeto.

No final de cada semestre se aplica a SEI – Semana de Estudos Intensivos onde os estudantes com conceitos APS terão a oportunidade de recuperação. No final do ano se constitui o CAEA - Comitê de Avaliação de Ensino-Aprendizagem e, neste momento, ocorre a integração do processo avaliativo, em que será avaliado conjuntamente o desempenho do estudante no transcurso do período. Os discentes que obtiverem conceito AI serão remetidos à reperiodização. Conforme a resolução 92/13 – CEPE e a Instrução Normativa 01/14 – PROGRAD, o colegiado de curso ou instância equivalente poderá isentar o aluno de cursar disciplina(s) ou unidade (s) curricular (es) prevista(s) na grade curricular do respectivo curso, com base na comprovação de que possui domínio de conhecimento do conteúdo programático da(s) mesma(s). O resultado dessa avaliação é apresentado ao Comitê de Avaliação de Ensino e Aprendizagem (CAEA) para análise e deliberação de casos específicos.

Esse processo de avaliação tem caráter diagnóstico e processual, ou seja, possui um significado bastante abrangente, pois não só o desempenho dos discentes será objeto de reflexão, mas o processo de ensino e aprendizagem e os elementos nele envolvidos: docentes, discentes, conteúdo e a maneira como este foi trabalhado, condições educativas concretas (tais como tempo para o estudo, ambiente da sala de aula, conhecimentos trazidos dos anos escolares anteriores). Entende-se a avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, e não um momento estanque desse processo, ou seja, a avaliação está intrinsecamente articulada aos conteúdos definidos na proposta pedagógica e aos pressupostos teóricos que a sustentam.

Além da apropriação de conteúdos, a avaliação acontece também em relação à capacidade do aluno de relacionar conceitos de forma crítica e analítica

que possibilite o estabelecimento de diversas relações e a apresentação de formas de intervenção na realidade.

8.3. Acompanhamento e apresentação dos Projetos de Aprendizagem

No primeiro e segundo período, os PAs iniciam pelos módulos Estudos Universitários I e II com o objetivo de subsidiar pedagógica e metodologicamente a experiência universitária e a organização do eixo pedagógico Projeto de Aprendizagem, no contexto do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral e da Licenciatura em Linguagem e Comunicação. Espera-se, nesse processo, instigar a formulação de projetos de aprendizagem a partir da reflexão sobre os temas trabalhados. Ao final desse período, cada estudante deve registrar o primeiro esboço de seu projeto e indicar um mediador com quem trabalhará diretamente no desenvolvimento de sua proposta e que também será responsável pela sua avaliação.

Do terceiro ao sexto período iniciam-se os encontros com o mediador para o desenvolvimento do tema escolhido. Durante essa fase, há a entrega obrigatória semestral do Formulário de Acompanhamento de Projeto de Aprendizagem para a Câmara do curso de Linguagem e Comunicação acompanhar o desenrolar do processo de mediação e, caso necessário, auxiliar a encaminhar aqueles que ainda não possuem mediador e/ou projeto.

No final do quarto período e do sexto período, os estudantes apresentam o andamento de seus projetos no Seminário de Projetos de Aprendizagem do Curso de Linguagem e Comunicação. O evento ocorre no fim do segundo e terceiro ano de curso e é obrigatório. Os membros da Câmara são responsáveis pela organização e acompanhamento do seminário, procurando apresentar contribuições para os projetos. As sessões de apresentação são abertas aos demais acadêmicos do curso e da comunidade, que também poderão manifestar suas impressões sobre os projetos.

No sétimo e oitavo períodos acontece a transição do Projeto de Aprendizagem para o Trabalho de Conclusão de Curso a ser desenvolvido em colaboração com o módulo Pesquisa em Linguagem e Comunicação I.

8.4. Acompanhamento e apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Licenciatura em Linguagem e Comunicação se integra e é consequência do eixo de pedagógico Projeto de Aprendizagem do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Consiste na sistematização dos conhecimentos científicos e da trajetória desenvolvida pelo estudante em sua formação como licenciado e pesquisador na área de Linguagem e Comunicação. O desenvolvimento do TCC acontece da seguinte forma:

Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários I (1º período)

Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II (2º período)

Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso I (7º período)

Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso II (8º período)

O Projeto de Aprendizagem e o Trabalho de Conclusão do Curso são regulamentados em resoluções próprias e aprovados pela Câmara de Linguagem e Comunicação.

8.5. Acompanhamento do Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório é uma atividade curricular prevista nas disposições legais para a formação docente, tido como componente curricular obrigatório, com carga horária mínima estabelecida em 420 (quatrocentas e vinte) horas (CNE/CP 28/2001 Art.1º; CNE/CP 02/2002). Compreende-se, a partir do Parecer CNE/CP 9/2001, de que se trata do momento de efetivar, “sob supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino-aprendizagem que tornar-se-á concreto e autônomo quando da sua profissionalização deste estágio”. Pretende-se, assim, que o estagiário possa ter um conhecimento do real em situação de trabalho, ao longo de todo o curso e com tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional, em “tempos na escola” que possuem diferentes objetivos em cada momento da formação.

No curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, os estudantes desenvolvem o estágio em 4 semestres, cada um com 105 (cento e cinco) horas, organizados da seguinte forma:

- a) Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I e II no turno noturno;
- b) Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III e IV no turno diurno.

A opção por ofertar os estágios III e IV no período diurno está baseada no fato de que os licenciados precisam vivenciar experiências docentes no ensino regular oferecido a faixas etárias que não são contempladas no regular noturno e na Educação de Jovens e Adultos.

O Estágio Curricular Obrigatório é regulamentado em resolução própria e aprovado pela Câmara de Linguagem e Comunicação.

Além do Estágio Curricular Obrigatório, os estudantes podem realizar o Estágio Não Obrigatório, também regulamentado em resolução própria pela Câmara do curso.

8.6 Acompanhamento das Atividades Formativas Complementares

O acompanhamento das Atividades Formativas Complementares será feito por comissão própria, designada pela Câmara de Linguagem e Comunicação. Os acadêmicos deverão cumprir a carga horária de 200 (duzentas) horas ao longo da graduação, seja em periodização mínima ou máxima, e encaminharão à Câmara a solicitação de validação das atividades realizadas em formulário específico. Há uma regulamentação própria estabelecida pela Câmara para a validação dessas horas.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

9.1 Sistema de avaliação dos cursos pelo Setor

A prática de ações referendadas, permanentemente, em decisões compartilhadas pela comunidade acadêmica, é condição indispensável à construção de um projeto que se concebe como democrático, aberto à diversidade e promotor de formação multicultural.

A gestão da UFPR - Setor Litoral possibilita ampla participação da comunidade acadêmica em todas as instâncias e níveis de decisão. É o seu melhor

instrumento para o aprimoramento da capacidade institucional de enfrentar desafios e aceitar o novo. A organização e sistematização das representações é objeto do Regimento Interno e prevê formas de intervenção do pessoal docente na gestão institucional, mediante representação em todos os órgãos colegiados, concebidos como espaços abertos à participação da comunidade acadêmica e ao exercício da gestão democrática.

No Conselho – instância máxima de deliberação do Setor Litoral - tem assento todos os coordenadores, representantes dos docentes, dos técnicos e discentes, e a Direção. No Fórum dos Coordenadores, tem assento todos coordenadores, direção, representação técnica e discente.

Na Câmara dos Cursos, órgão de deliberação no âmbito do Curso, e a quem compete, entre outras, a tarefa de elaboração da proposta pedagógica de cada curso, tem assento todos os professores dessa Câmara, representantes dos técnicos, representantes discentes e Direção.

Anualmente, ainda, de acordo com o calendário acadêmico institucional da universidade, é destinada uma semana para planejamento e uma semana para avaliação das atividades pedagógicas dos cursos.

O processo de avaliação da qualidade do curso, incluindo a adequação do projeto pedagógico do curso será informado para atendimento do disposto no artigo 3º, inciso VII, da lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

9.2 Proposta de acompanhamento e avaliação do currículo

Para uma proposta de acompanhamento e avaliação de curso em consonância com o ano acadêmico da UFPR Setor Litoral, as semanas de planejamento e avaliação são previstas para que ocorram antes do início e do término do ano letivo. Nesse período, se avaliará o desenvolvimento do currículo proposto de acordo com os objetivos do Projeto Pedagógico do Curso e as experiências vivenciadas.

9.3 Constituição de acompanhamento do Núcleo Docente e Estruturante

A cada dois anos, preferencialmente no mesmo período em que ocorre o processo de consulta pública para eleição de nova coordenação do curso e observando o disposto na Resolução 75/CEPE-UFPR/2009, de 04/12/2009, dar-se-á a escolha dos 5 membros que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação.

O NDE atual do curso está composto pelos seguintes membros:

Ana Josefina Ferrari

Andréa Knabem

Elisiani Vitória Tiepolo

Fábio de Carvalho Messa

Graciela Inés Presas Abreu

Jamil Cabral Sierra

Judson Gonçalves de Lima

O NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, corresponsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

10. CORPO DOCENTE

A proposta pedagógica do Setor Litoral prima por um corpo docente de formação interdisciplinar e que todos os docentes estejam envolvidos com os cursos do Setor e disponíveis às necessidades dos Projetos de Aprendizagem. Cada docente pode contribuir ainda com o planejamento de outros cursos, organizados em equipes interdisciplinares denominadas Câmaras técnicas dos cursos.

O corpo dos servidores técnico-administrativos do Setor Litoral atua de forma integrada nas áreas administrativa e acadêmica. Essa integração é peça fundamental para o acompanhamento do projeto político pedagógico, pois prima pela flexibilidade e interação com o corpo docente e atividades administrativo-pedagógicas.

A Câmara do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR Setor Litoral inicia-se com a criação do curso no segundo semestre de 2009 e ainda está em fase de implantação. Atualmente, a Câmara conta com seis (6) membros docentes e uma servidora técnica de assessoria à Câmara, e prevê a incorporação de novos participantes após a estruturação definitiva da composição de todas as outras câmaras do Setor.

Os professores que compõem atualmente a Câmara de Linguagem e Comunicação são:

PROFESSOR/ VÍNCULO	FORMAÇÃO
Ana Josefina Ferrari/ DE	Graduada em Letras Português/UNICAMP Mestre em Linguística/UNICAMP Doutora em Linguística/UNICAMP
Andréa Knabem/ DE	Graduada em Pedagogia / UDESC Graduada em Comunicação Social / UFSC Graduada em Psicologia ACE/FGG Mestre em Psicologia / UFSC Doutoranda em Psicologia Social IP/USP
Elisiani Vitória Tiepolo/ DE	Graduada em Letras/ UFPR Mestre em Letras/ UFPR
Fábio de Carvalho Messa/ DE	Graduado em Comunicação Social (Jornalismo)/ PUC-RS Graduado em Letras – Licenciatura em Língua e Literatura Brasileira/ UFRGS Graduado em Educação Física / UFSC Mestre em Literatura Brasileira/ UFSC Mestre em Educação Física/ UFSC Doutor em Teoria Literária/ UFSC
Graciela Inês Presas Abreu/ DE	Graduada em Licenciatura em Artes e Técnicas Publicitárias/ Universidade de El Salvador, UEL, Argentina Mestre em Ciências da Comunicação/ USP

	Mestre em Ciências da Comunicação e da Informação/ Universidade Autônoma de Barcelona, UAB, Espanha Doutora em Ciências da Comunicação e da Informação/ Universidade Autônoma de Barcelona, UAB, Espanha
Jamil Cabral Sierra/ DE	Graduado em Letras Português-Inglês/ UNIOESTE Mestre em Letras/UEM Doutor em Educação/UFPR
Judson Gonçalves de Lima/ DE	Graduado em Geografia (UFES) Mestre em Letras (UFPR) Doutor em Letras (UFPR)
Nilceu Romi Kerecz Tavares/40h (Substituto)	Graduado em Letras (UFPR) Mestre em Letras (UFPR)
Rodrigo Rodolfo Ruibal Mata/40h (Substituto)	Graduado em Letras Espanhol (UFPR) Mestre em Letras (UFPR)
TÉCNICOS	FORMAÇÃO
Aline de Oliveira Gonçalves	Graduada em Comunicação Social (Jornalismo); Esp. em Sociologia Política
Rosângela Valachinski Gandin	Graduada em Pedagogia - Licenciatura; Esp. em Pedagogia Empresarial; Mestre em Educação, //UFPR//

11. INFRA-ESTRUTURA

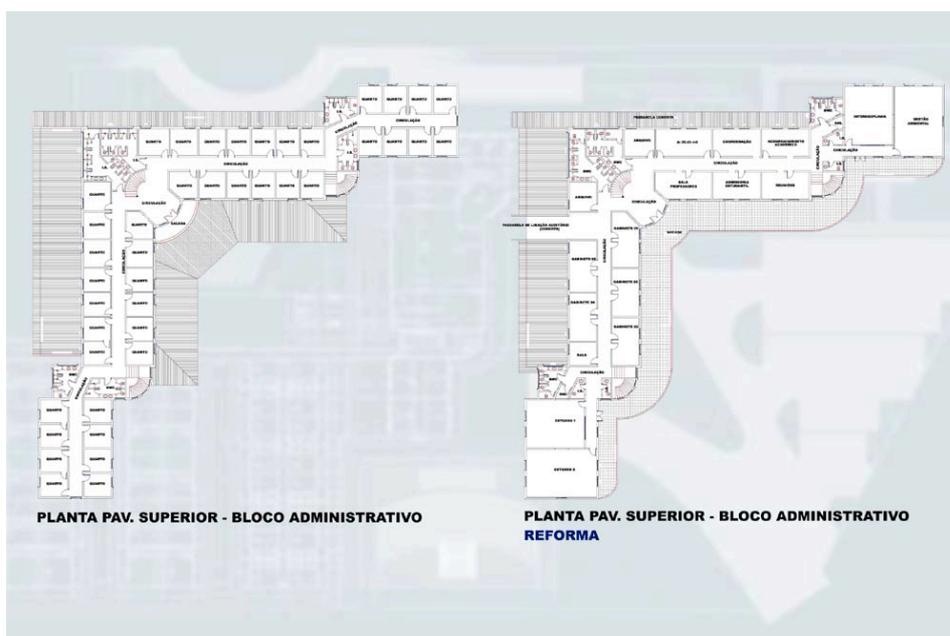
11.1. Estrutura Predial

As atividades didáticas do curso são desenvolvidas no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná no Litoral, situado na Rua Jaguariaíva, 512 – Caiobá, Matinhos, Paraná. O Setor Litoral da UFPR possui dois prédios denominados “didáticos” (que totalizam 36 salas e 14 banheiros coletivos), um auditório, uma biblioteca, duas piscinas (adulto e infantil), uma tenda de eventos e

um prédio de área administrativa. Também possui 8 laboratórios, sendo 2 destes de informática.



O prédio (plantas e fotografia a seguir) no qual funcionam os serviços e estrutura administrativa (sala da direção; salas de reuniões; gabinetes de professores; salas de setores administrativos; laboratórios; apoio acadêmico, etc.) era a edificação já existente no local por ocasião da implantação do Setor e foi restaurado atendendo às necessidades da Universidade.





11.2 Laboratório de Linguagem e Comunicação

O desenvolvimento e expansão acelerados dos meios tecnológicos comunicacionais concorrem para a criação de uma cultura imagética e simbólica que vem se somar à tradição moderna da oralidade e da escrita. Para atender essas demandas, o curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação organizou um espaço próprio, chamado de Laboratório de Linguagem e Comunicação, onde se agregam diferentes projetos, pesquisas e ações voltadas para a comunidade interna e externa. O Laboratório organiza-se a partir das seguintes linhas de pesquisa:

1) PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Objetivo: Produzir materiais didáticos que busquem a superação da fragmentação e de atividades mecânicas no ensino da língua portuguesa e suas respectivas literaturas.

2) ANÁLISE DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivo: Analisar as práticas metodológicas vigentes nas aulas de Língua Portuguesa, visando apontar formas de registrar aquelas que tragam novos elementos para a prática docente assim como propor novas possibilidades.

3) AÇÕES DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE/EDUCAÇÃO BÁSICA

Objetivo: Promover ações em que professores/as de Língua Portuguesa e Literatura das escolas de Educação Básica do Litoral paranaense sejam partícipes das discussões travadas no Licenciatura em Linguagem e Comunicação.

4) ANÁLISES DE PRODUTOS DA MÍDIA

Objetivo: Desenvolver e aprofundar interpretações críticas das narrativas midiáticas, tomando como objeto de estudo os pares dialéticos forma/conteúdo e produção/produto, a partir de matrizes teórico-metodológicas fundadas em análises das narrativas discursivas e simbólicas.

5) ESTUDOS DOS MEIOS E PROCESSOS MIDIÁTICOS

Objetivo: Vislumbrar a mídia como um importante interlocutor da sociedade contemporânea, interessadas em compreender a sua organização técnica e social, os processos de construção do discurso midiático e as representações sociais que ajuda a produzir na cultura de movimento, considerando os veículos mais tradicionais e as tecnologias digitais de informação e comunicação (TICs).

6) MÍDIA-EDUCAÇÃO

Objetivo: Investigar as possibilidades didático-pedagógicas abertas à Linguagem e Comunicação e à Gestão Desportiva e do Lazer, pelo conceito de Mídia-Educação, para concentrar-se nas abordagens observacionais, nos estudos de recepção e de mediação/interlocução sobre/com a mídia em grupos sociais como escolares, jovens, crianças, etc.

Projetos acolhidos no Laboratório de Linguagem e Comunicação

Título do Projeto/ Atividade	Tipo	Local onde ocorre	Professor (a) e/ou Servidor Técnico	Público-alvo
---	-------------	------------------------------	--	---------------------

			Administrativo	
Mundo Mágico da Leitura	Licenciar	Matinhos	Graciela Inés Presas Areu Rosangela Valachinski Gandin	Alunos das escolas municipais de Matinhos
Minha Escola Lê	Extensão	Pontal do Paraná	Elisiani Vitória Tiepolo Jamil Cabral Sierra	Professores, alunos e comunidade de Pontal do Paraná
Minha Universidade Lê	Extensão	Setor Litoral	Elisiani Vitória Tiepolo	Professores, alunos, funcionários do Setor Litoral
LABOMÍDIA	PIBID	Ilhas	Fábio Messa	Professores da rede pública.
Desenvolvimento Humano na Educação no Litoral Paranaense	Pesquisa	Matinhos	Graciela Inés Presas Areu Andréa Knabem	Professores da rede pública
Projetos Parcerias Universitárias	Convênio Português /Espanhol	UNRC – Rio Cuarto Argentina	Ana Josefina Ferrari Fábio Messa	Servidores Técnicos, docentes e estudantes do Setor
Formação Memórias de Guaraqueçaba	Extensão	Guaraqueçaba	Ana Josefina Ferrari	Professores, alunos e comunidade de Guaraqueçaba
Memórias na escola	Extensão	Guaraqueçaba	Ana Josefina Ferrari	Professores, alunos e comunidade de Guaraqueçaba
Diversidade Sexual e Educação: entre a governamentalidade e a crítica pós-identitária LGBT	Pesquisa	Matinhos	Jamil Cabral Sierra	Litoral e Paraná
Ser universitário: desafios no estudar e na construção da carreira.	Extensão	Matinhos	Andréa Knabem	Estudantes do Setor e comunidade

Dentre os projetos acolhidos no Laboratório de linguagem e Comunicação destaca-se o LABOMÍDIA. Esse projeto parte do princípio de que crianças e jovens desenvolvem suas relações com os saberes e fazeres sociais pela mediação proporcionada através da presença subliminar dos meios, especialmente a televisão. Pode-se afirmar que, ao adentrarem a escola, o fazem emersos numa cultura de

aprendizagem bastante diversa daquela que ainda se faz consagrada no ensino tradicional, decorrendo daí muitos dos problemas que levam ao baixo aproveitamento, indisciplina, repetência e evasão escolar. É indispensável que os docentes desenvolvam novas competências profissionais, que lhes garantam o domínio para o uso das possibilidades didáticas que são oferecidas pelas novas tecnologias informacionais, assim como estejam preparados para tematizarem criticamente o conteúdo do discurso midiático.

A cultura audiovisual, influenciada pela linguagem da televisão, produz uma percepção fragmentária e metonímica (as partes é que dão a noção do todo) da realidade, cujas principais características seriam: a) a mixagem entre palavra, imagem e som; b) dramatização das relações interpessoais; c) hiper-realismo ("tudo" é possível); d) descomplexificação da realidade proporcionada pelos recursos da edição, dos flashbacks etc.; e) uso de linguagem oral popular. Esta atmosfera difusa e imprecisa da realidade é responsável pelo desenvolvimento de um outro tipo de processo mental-cognitivo, uma inteligência associativo-comparativa ("tissular ou analógica"), que pode contrapor-se ou, se adequadamente explorada, complementar o modo linear e geométrico de aprender (a inteligência conceitual), consagrado pelos métodos tradicionais de ensino.

É necessário, portanto, o desenvolvimento de uma pedagogia da linguagem e da comunicação que, além de utilizar os meios de comunicação como ferramentas ou recursos facilitadores da aprendizagem, proporcione um contato reflexivo e crítico com a cultura da mídia, analisando suas mensagens, linguagens e compreendendo como os seus sentidos são tecnicamente construídos pelos recursos tecnológicos. Essa assertiva vem ao encontro do que muitos autores já relevaram, quando se preconiza o aprofundamento das relações entre escola e televisão através de duas formas complementares: educar no meio e educar para o meio, sendo a primeira o reconhecimento e uso dos recursos audiovisuais como cenário de aprendizagem, e o segundo, objetivo crítico e transformador do ensino. Também aqui se pode observar que há uma preocupação com o desenvolvimento de relações esclarecidas/esclarecedoras entre educação e os novos meios comunicacionais, que se caracteriza como uma nova categoria do processo ensino-aprendizagem – mídia-educação -, constituindo-se em tarefa urgente e intransferível da escola que deseja formar para a cidadania. Recomenda-se a criação de espaços (escolares) para que

crianças, adolescentes e jovens possam encontrar as referências conceituais e técnicas necessárias para conseguirem organizar, selecionar e hierarquizar o imenso volume de informações, dados, imagens, sons, opiniões que recebem todos os dias.

É com estas características que não só os estudantes (de graduação), mas também os alunos desses estudantes (na escola) percebem, reconhecem e estabelecem sentidos à mensagem midiática sobre vários temas. E são justamente estes sentidos construídos na sua relação cotidiana com a mídia que podem vir a se constituir em áreas de atrito e de dificuldades para a aprendizagem, causadas pelo estranhamento decorrente das diferenças das formas informacionais adotadas no ensino. Logicamente, não se trata de preconizar a espetacularização do ensino de graduação (a exemplo do que fazem os cursos pré-vestibulares), mas de oferecer oportunidades materiais e técnicas para que docentes, acadêmicos, professores e alunos da rede pública de ensino recriem significados a respeito de seus entendimentos sobre os temas da mídia, através do uso adequado dos recursos que podem ser proporcionados pelos meios tecnológicos.

Para tanto, é fundamental que as instituições formadoras de profissionais para atuação no ensino da Linguagem e Comunicação, assim como das outras áreas profissionais, disponham e disponibilizem a seus docentes e discentes os meios e os conhecimentos a respeito de sua utilização nas perspectivas acima identificadas, para o que se entende necessária a existência do LABOMÍDIA para atuar de forma itinerante na região do Litoral do Paraná.

Objetivos:

- 1) criar uma instância/instalação didática denominada Laboratório de Mídia do Curso de Linguagem e Comunicação do Setor Litoral (LABOMÍDIA/Litoral), tornando-o relativamente itinerante para oferecer cursos de formação continuada e oficinas de mídia-educação para professores e alunos da rede pública de ensino;
- 2) estabelecer ações cooperativas com outros cursos e esferas da administração universitária, visando criar estratégias de formação permanente de docentes, acadêmicos e servidores técnico-administrativos, para a aprendizagem da utilização dos recursos informacionais tecnológicos;

- 3) proporcionar a docentes e acadêmicos o uso e/ou serviços do LABOMÍDIA para a pesquisa e produção de recursos didáticos impressos (Jornal-Laboratório) e audiovisuais (ficção e documentário) e de material para divulgação das experiências produzidas no setor litoral (boletins informativos, house-organs etc.), integrando ensino, pesquisa e extensão.
- 4) proporcionar a inclusão digital crítica em professores e alunos, prioritariamente das regiões do Vale do Ribeira e Litoral do Paraná;
- 5) fomentar a organização de grupo permanente nos espaços educativos públicos que ampliem a reflexão e ações na perspectiva da mídia-educação;
- 6) estimular a reelaboração/produção de conteúdos e o desenvolvimento de metodologias educacionais que integram as temáticas da comunicação e da mídia-educação;
- 7) possibilitar a construção de conhecimentos e reflexão crítica nas seguintes áreas: Ensino de Língua e Literatura, Comunicação e Expressão, Tecnologia Educacional, Políticas de Comunicação; História da Mídia Regional/Estadual-PR; Contextualização e Cultura Regional em Mídia-Educação;
- 8) possibilitar uma formação para o enfrentamento dos desafios e demandas emergentes da sociedade de informação e do consumo numa perspectiva histórico-crítica-emancipatória, considerando a interdisciplinaridade;
- 9) propor workshops, oficinas e debates que levem em conta a necessidade de uma formação para jovens e crianças que busque resignificar os conteúdos midiáticos da sociedade de informação.

O LABOMÍDIA acolhe o Grupo de Estudos Observatório da Mídia, que tem como objeto de estudo as relações estabelecidas na sociedade contemporânea entre Educação, Esporte, Cultura e Mídia, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grupo LABOMÍDIA já é consolidado em outras duas IES no país: CDS/UFSC e no DEF/UFS. Nessas instâncias, o grupo de estudos nele contido se chama Observatório da Mídia Esportiva. Pretende-se estendê-lo na UFPR Litoral não apenas restringindo-nos ao estudo da Mídia Esportiva, mas da Mídia em Geral, agregando os cursos de licenciatura do setor, em especial o de Linguagem e Comunicação.

11.3 Biblioteca e acervo

A biblioteca do Setor Litoral foi criada em outubro de 2005, sob a denominação de **Biblioteca da UFPR Setor Litoral**. No início, seu acervo era composto por material emprestado das outras bibliotecas do Sistema de Bibliotecas – SIBI (da UFPR) e seus serviços foram disponibilizados para alunos, docentes, funcionários do Setor Litoral e, também, para a comunidade.

Seguindo as orientações da proposta pedagógica, a Biblioteca UFPR Litoral atua no sentido de auxiliar o desenvolvimento integral do estudante, contribuindo para o aumento de sua capacidade crítica e de sua capacidade de agir proativamente. Como a proposta pedagógica está fundamentada em *trabalho por projetos*, através da biblioteca os usuários dispõem de recursos adequados para pesquisa. Neste sentido, a biblioteca torna-se o centro de apoio para as investigações, como também o laboratório adequado para a construção do conhecimento.

A biblioteca é um recurso importante para facilitar a integração e a dinamização do processo ensino/aprendizagem. Além de apoiar as atividades formativas dos estudantes, contribui para a formação continuada do corpo docente, técnico-administrativo e comunidade em geral.

A Biblioteca da UFPR Setor Litoral trabalha com a comunidade e não apenas para ela, atuando como agente ativo de aprendizagem e construção do conhecimento. Tornou-se um espaço cultural, de pesquisa, leitura e convivência entre alunos, professores, funcionários, a comunidade externa, um espaço onde interagem as pessoas, a informação e a cultura. Este espaço democrático articula a função educativa, a formação cultural e as relações.

Além de exercer suas atividades para colocar a informação à disposição de toda a comunidade, a Biblioteca da UFPR Setor Litoral também participa das Interações Culturais e Humanísticas – ICH, favorecendo articulações entre os diversos saberes: científicos, culturais, populares e pessoais. Desta forma, ela se insere no ambiente social do qual faz parte, estimulando a criatividade, sociabilidade, comunicação e o entretenimento.

A Política de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca UFPR Setor Litoral é a política utilizada pelo Sistema de Bibliotecas (SIBI), da Universidade Federal do

Paraná (UFPR), e foi aprovada em Sessão Plenária de Chefias do SIBI em 09 de junho de 2009.

A atualização do acervo visa atender as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, corpo docente, discente, pesquisador e técnico-administrativo. Deverá contemplar os conteúdos dos cursos de graduação, pós-graduação, aos projetos de pesquisa e as atividades de extensão. A política de atualização do acervo será norteadada pela política de seleção que utilizará as sugestões das câmaras dos cursos, professores em geral, bibliotecários, alunos, pesquisadores, autoridades nas diversas áreas, usuários das bibliotecas, pesquisas em sites, catálogos de editoras e bibliografias dos cursos.

Os critérios estabelecidos para seleção positiva e negativa deverão ser seguidos a fim de manter a qualidade do acervo. A atualização constante da coleção é realizada mediante aquisição do material por compra, permuta e doação. Os diversos tipos de materiais; bibliográficos, audiovisuais e em meio eletrônico devem ser disponibilizados garantindo o acesso à informação. O acervo de livros tem sua representação no sistema de informatização, SOPHIA, com possibilidade de acesso remoto na Universidade Federal do Paraná e fora dela.

Atualmente, o acervo de livros é de 9.140 títulos, totalizando 27.739 exemplares. O acervo de Teses, Dissertações e Monografias (especialização e graduação). Para a localização, empréstimo, devoluções e reservas dos livros, teses, dissertações e monografias (especialização e graduação) A Biblioteca dispõe do catálogo informatizado (SOPHIA - <http://acervo.ufpr.br>). De qualquer computador que acesse a Internet, através do Portal da Informação da UFPR (<http://www.portal.ufpr.br>) disponível nos sites. Cada usuário cadastrado na Biblioteca tem condições de acompanhar suas transações, sejam empréstimos, devoluções e reservas, de qualquer uma das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFPR (SIBI).

a) Serviços

- Empréstimo Domiciliar
- Empréstimo entre Bibliotecas
- Comutação Bibliográfica, por intermédio de outras Bibliotecas do SIBI

- Treinamento aos usuários sobre o uso da Biblioteca e de suas fontes de informação
- Orientação sobre normalização de documentos

b) Atualização do acervo

- A atualização do acervo visa promover o desenvolvimento da coleção e serviços da mesma, em ação coordenada com os programas de ensino.
- Indicações para compra, doação ou permuta são feitas pelos usuários da Biblioteca da UFPR Litoral
- Renovar e assinar novos títulos de periódicos

c) Funcionamento dos serviços

- a) Para localização de material bibliográfico na Biblioteca da UFPR Litoral e demais Bibliotecas do SIBI dispor de terminais para consultar:
- catálogos informatizados do SIBI = Portal de Informação da UFPR (<http://www.portal.ufpr.br>)
 - catálogos eletrônicos de periódicos
 - catálogo do Portal da Capes
- b) Empréstimo Domiciliar informatizado com uso do software VIRTUA
- c) Cadastro de todos os usuários da biblioteca com uso do software VIRTUA
- d) Comutação Bibliográfica através de convênios com as Redes de Comutação Bibliográfica: BIREME e COMUT
- e) Acesso a revistas eletrônicas com texto completo, inclusive ao Portal da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br>)
- f) Treinamento aos usuários sobre o uso da Biblioteca e de suas fontes de informação.
- g) Orientação sobre normalização de documentos
- h) Serviço de Reprografia localizado próximo ao espaço físico da Biblioteca

- i) Consulta a bases de dados com disponibilidade dos equipamentos da Biblioteca, inclusive no Portal da Informação e no Portal da CAPES

Acervo de periódicos da Biblioteca específicos para o curso

Relação de periódicos existentes na Biblioteca destinados ao curso de Linguagem e Comunicação:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
REVISTA CADERNOS DE TRADUÇÃO
REVISTA CAIÇARA
REVISTA CARTA FUNDAMENTAL
REVISTA CARTA NA ESCOLA
REVISTA CIÊNCIA E CULTURA
REVISTA CIÊNCIA FAP
REVISTA CIÊNCIA HOJE
REVISTA CONHECIMENTO PRÁTICO
REVISTA DIÁLOGO
REVISTA DO BRASIL
REVISTA ECOVIA
REVISTA EDUCAÇÃO/ESCOLA
REVISTA EDUCAR EM REVISTA
REVISTA EDUCATIVA
REVISTA EXTENSÃO EM FOCO
REVISTA FILOSOFIA
REVISTA GALILEU
REVISTA IBEROAMERICANA
REVISTA ISTO É
REVISTA JORNAL POLÍTICAS EDUCACIONAIS
REVISTA LIBERTAS
REVISTA LÍNGUA E LITERATURA
REVISTA LÍNGUA PORTUGUESA

REVISTA LITERATURA
REVISTA NOVA ESCOLA
REVISTA PESQUISA FAPESP
REVISTA PLANETA
REVISTA RAÇA
REVISTA SUPER INTERESSANTE
REVISTA UNIVILLE
REVISTA USCS
REVISTA VEJA

11.4 Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (decreto 5.296/2004).

Nos prédios já existentes: o bloco em que se situam as salas de aula possui elevador e banheiros adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida; os prédios antigos, que foram adaptados de uma construção já existente (bloco administrativo e biblioteca) possuem banheiros adaptados e rampas de madeira (está prevista a construção de rampas de concreto). Também haverá acesso (em processo de construção) de corredor que liga o bloco de sala de aula (já construído), o novo bloco de sala de aula e bloco administrativo.

O LABNAPNE (Laboratório do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) funciona junto ao PROA e visa oferecer alternativas à permanência das pessoas com necessidades especiais.

Os principais objetivos do LABNAPNE são:

- Manter um espaço para discussão e implementação de estratégias que garantam o ingresso, acesso e permanência das PNE's (Portadores de Necessidades Especiais) nos cursos da UFPR Litoral.
- Realizar acolhimento e escuta das PNE's, com finalidades educacionais.
- Proporcionar às PNE's oportunidades e condições favoráveis de acesso e participação nas atividades acadêmicas.
- Sensibilizar professores, técnicos administrativos e alunos sobre a promoção dos direitos das PNE's, com respeito, dignidade e iguais oportunidades no meio

social.

- Organizar formação continuada sobre a temática das necessidades especiais para a comunidade universitária.

- Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na área das necessidades especiais.

- Orientar e encaminhar alunos, professores e servidores sobre práticas pedagógicas: metodologias alternativas de procedimentos didáticos, de informação e comunicação de alta e/ou baixa tecnologia.

- Pesquisar, analisar e propor adequações arquitetônicas para acessibilidade física.

- Adquirir materiais didáticos específicos para acessibilidade.

- Promover e incentivar a divulgação e o debate das necessidades especiais.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

12.1 Histórico

O Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da UFPR, Setor Litoral, iniciou suas atividades em agosto de 2009. A organização curricular do curso se construiu a partir do Projeto Político Pedagógico do Setor (aprovado pela resolução nº 84/08-CEPE de julho de 2008 e publicado em setembro do mesmo ano), na qual encontramos a matriz de cargas horárias dos Cursos de Educação Superior Nível Graduação.

Os espaços pedagógicos curriculares dos cursos previstos pelo PPP são: Fundamentos Teórico-Práticos, as Interações Culturais e Humanísticas e os Projetos de Aprendizagem. As Câmaras dos Cursos trabalham de forma integrada com as Interações Culturais e Humanísticas e os Projetos de Aprendizagem para harmonizar a relação entre os espaços pedagógicos de tal forma que dialoguem e fomentem entrelaçamentos teórico-práticos entre si.

Além disso, o curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, no que se refere aos Fundamentos Teórico-Práticos, organiza-se a partir dos seguintes eixos:

Eixo 1 – Estudos em Educação e Pesquisa

Eixo 2 – Prática de Ensino e Estágio Curricular Obrigatório

Eixo 3 – Estudos Linguísticos e Língua Portuguesa

Eixo 4 – Estudos Literários

Eixo 5 – Estudos em Comunicação

A partir da perspectiva descrita de organização curricular do curso, a Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação se propõe organizar os Fundamentos Teórico-Práticos visando contemplar as competências e habilidades e os conteúdos curriculares mínimos exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Letras, pela Resolução CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002; pelo Parecer CNE/CES nº 83/2007, aprovado em 29 de março de 2007.

12.2. Organização curricular dos Fundamentos Teórico-Práticos

A organização curricular dos Fundamentos Teórico-Práticos foi constituída pelos seguintes espaços curriculares:

- Ensino-Pesquisa-Extensão em Linguagem e Comunicação, visando a formação de professores.
- Estágio Curricular Obrigatório.
- Atividades Formativas.

a) Ensino-Pesquisa-Extensão em Linguagem e Comunicação

O projeto parte da premissa da indissolubilidade do ensino-pesquisa-extensão, enquanto um dos pilares estruturantes do PPP deste setor. Nesse espaço, propõe-se uma reflexão teórica a partir de uma observação proveniente da prática e que sustenta a relação ensino-aprendizagem da língua materna.

Este diálogo estará articulado por elementos vindos das diferentes teorias e práticas da comunicação, atentando a outras relações interdisciplinares que subsidiem com elementos que permitam pensar a complexidade dos processos de apropriação, construção e produção de conhecimento do sujeito nas diferentes línguas e dos saberes necessários à prática educativa na perspectiva de uma

pedagogia da autonomia.

A organização curricular é discutida e elaborada pelo corpo docente e discente durante as reuniões semanais da Câmara, buscando subsídios teóricos para sua implementação e reflexão com e na comunidade local.

12.3 Representação gráfica da organização curricular



Quadro 2 – Organização dos espaços pedagógicos do curso:

	Turno Noturno					Turno Diurno
1	Introdução aos Estudos da Linguagem	Estudos em Comunicação e Ensino I	Prática de Leitura e Produção de Texto	ICH - Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários I	
2	Estudos em Educação I	Estudos em Comunicação e Ensino II	Estudos Linguísticos	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II	
3	Estudos em Língua Portuguesa I	Estudos Literários I	FTP Optativo I	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem	
4	Estudos em Língua Portuguesa II	Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais - Libras	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem	
5	Estudos em Educação II	Estudos Literários II	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem	
6	Prática de Ensino em Língua Portuguesa	Estudos Literários III	Pesquisa em Linguagem e Comunicação	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III
7	Estudos em Língua Portuguesa III	Prática de Ensino em Literatura	FTP Optativo II	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV
8	Estudos em Língua Portuguesa IV	Estudos Literários IV	FTP Optativo III	Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	

LEGENDA:

- Fundamentos Teórico-Práticos Obrigatórios
- Fundamentos Teórico-Práticos Optativos
- Interações Culturais e Humanísticas
- Projetos de Aprendizagem
- Estágio Curricular Obrigatório

Quadro 3 – Organização dos eixos pedagógicos do curso:

	Turno Noturno					Turno Diurno
1	Introdução aos Estudos da Linguagem	Estudos em Comunicação e Ensino I	Prática de Leitura e Produção de Texto	SL52 Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários I	
2	Estudos em Educação I	Estudos em Comunicação e Ensino II	Estudos Linguísticos	SL53 Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II	
3	Estudos em Língua Portuguesa I	Estudos Literários I	FTP Optativo I	SL54 Interações Culturais e Humanísticas	SL62 Projeto de Aprendizagem	
4	Estudos em Língua Portuguesa II	Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras SL 84	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I	SL55 Interações Culturais e Humanísticas	SL63 Projeto de Aprendizagem	
5	Estudos em Educação II	Estudos Literários II	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II	SL56 Interações Culturais e Humanísticas	SL64 Projeto de Aprendizagem	
6	Prática de Ensino em Língua Portuguesa	Estudos Literários III	Pesquisa em Linguagem e Comunicação	SL57 Interações Culturais e Humanísticas	SL65 Projeto de Aprendizagem	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III
7	Estudos em Língua Portuguesa III	Prática de Ensino em Literatura	FTP Optativo II	SL58 Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV
8	Estudos em Língua Portuguesa IV	Estudos Literários IV	FTP Optativo III	SL59 Interações Culturais e Humanísticas	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	

LEGENDA:

- Eixo 1 – Estudos em Educação e Pesquisa
- Eixo 2 – Prática de Ensino e Estágio Curricular Obrigatório
- Eixo 3 – Estudos Linguísticos e Língua Portuguesa
- Eixo 4 – Estudos Literários
- Eixo 5 – Estudos em Comunicação

12.4 Organizações das atividades curriculares do curso

LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO A PARTIR DA TURMA 2015

Código	Atividades	CHT
1º Período		
SLLC065	Introdução aos Estudos da Linguagem	60
SLLC066	Estudos em Comunicação e Ensino I	60
SLLC067	Prática de Leitura e Produção de Texto	60
SL52	Interações Culturais e Humanísticas	60
SLLC068	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários I	60
Total de horas		300
2º Período		
SLLC069	Estudos em Educação I	60
SLLC070	Estudos em Comunicação e Ensino II	60
SLLC071	Estudos Linguísticos	60
SL53	Interações Culturais e Humanísticas	60
SLLC072	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II	60
Total de horas		300
3º Período		
SLLC073	Estudos em Língua Portuguesa I	60
SLLC074	Estudos Literários I	60
***	FTP Optativo I	60
SL54	Interações Culturais e Humanísticas	60
SL62	Projeto de Aprendizagem	60
Total de horas		300
4º Período		
SLLC075	Estudos em Língua Portuguesa II	60
SL84	Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais - Libras	60
SLLC076	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I	105
SL55	Interações Culturais e Humanísticas	60
SL63	Projeto de Aprendizagem	60
Total de horas		345
5º Período		
SLLC077	Estudos em Educação II	60
SLLC078	Estudos Literários II	60
SLLC079	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II	105
SL56	Interações Culturais e Humanísticas	60
SL64	Projeto de Aprendizagem	60
Total de horas		345
6º Período		
SLLC080	Prática de Ensino em Língua Portuguesa	60

SLLC081	Estudos Literários III	60
SLLC082	Pesquisa em Linguagem e Comunicação I	60
SLLC083	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III	105
SL57	Interações Culturais e Humanísticas	60
SL65	Projeto de Aprendizagem	60
Total de horas		405
7º Período		
SLLC084	Estudos em Língua Portuguesa III	60
SLLC085	Prática de Ensino em Literatura	60
***	FTP Optativo II	60
SLLC086	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV	105
SL58	Interações Culturais e Humanísticas	60
SLLC087	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	60
Total de horas		405
8º Período		
SLLC088	Estudos em Língua Portuguesa IV	60
SLLC089	Estudos Literários IV	60
***	FTP Optativo III	60
SL59	Interações Culturais e Humanísticas	60
SLLC090	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	60
Total de horas		300
Atividades Formativas Complementares – 200h		
Carga horária total do curso – 2900h		

Código	FTP Optativos	CHT
SLLC100	Gênero, Diversidade Sexual e Educação	60
SLLC101	Literatura e Cinema	60
SLLC101	Literatura e Canção	60
SLLC103	Comunicação, Cultura e Educação Popular	60
SLLC104	Tópicos Especiais em Mídia e Educação	60
SLLC105	Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade	60
SLLC106	Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar	60
SLLC107	Pesquisa em Linguagem e Comunicação II	60
SLLC108	Literatura Infanto-juvenil	60
SLLC109	Educação de Jovens e Adultos	60
SLLC110	Arquivo, Memória e Identidades	60
SLLC111	Análise do Discurso Político	60
SLLC112	Língua Brasileira de Sinais - Libras	60

12.5 Fichas Permanentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Introdução aos Estudos da Linguagem					Código: SLLC065	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*		
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
História e constituição da linguagem como objeto de estudo: da pré-história ao século XIX.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LYONS, J. *Linguagem e linguística: uma introdução*. Tradução de Marilda Winkler Averborg. Rio de Janeiro, LTC, 1987.

KRISTEVA, J. *História da linguagem*. Tradução de Maria Margarida Barahona. Lisboa, Edições 70, 1999.

BURKE, Peter; PORTER, ROY. *Linguagem, indivíduo e sociedade*. São Paulo, Editora Unesp, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂMARA J., Mattoso. *História da linguística*. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1979.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo, Parábola, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Comunicação e Ensino I					Código: SLLC066	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Concepções de Comunicação – científicas, filosóficas e estruturais. Modelos, processos e contextos de comunicação. Comunicação e Educação: pressupostos teóricos. Mídia-educação.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEFLEUR, Melvin e BALL-ROKEACH, Sandra. *Teorias da comunicação de massa*. Rio de Janeiro, Zahar, 1993.

MATTELART, Armand ; MATTELART, Michèle. *História das teorias da comunicação*. São Paulo, Loyola, 1999.

VANOYE, Francis. *Usos da linguagem; problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo, Martins Fontes, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia*. São Paulo, Cultrix, 1998.

SANTAELLA, L. *Comunicação e pesquisa*. São Paulo, Hacker, 2001



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Prática de Leitura e Produção de Texto					Código: SLLC067	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60		Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Prática de leitura e escrita de textos e suas relações com os gêneros textuais acadêmicos (resumo, resenha, artigo) e com os processos e estratégias da organização da textualidade (coerência e coesão textuais).						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, L. *Coesão e coerência*. São Paulo: Ática, 2003.

FIORIN, J.; SAVIOLI, F. P. *Para entender o texto: leitura e redação*. São Paulo, Ática, 2002.

KOCH, I.; ELIAS, V. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo, Contexto 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARACO, Carlos Alberto, TEZZA, Cristovão. *Prática de texto para estudantes universitários*. São Paulo: Vozes, 2001.

GALVES, Charlotte; ORLANDI, Eni Pulcinelli; OTONI, Paulo (Org.). *O texto: leitura e escrita*. 2.ed. Campinas, Pontes, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL52	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH frequentada pelo estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem - Estudos						Código: SLLC068	
Universitários I							
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD	30	Laboratório LB	Campo CP	0	Estágio ES	0 Orientada OR 30
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
A vida universitária e a organização dos estudos. Os métodos de estudo. O uso da biblioteca e das bases de dados. Atividades vida universitária: trabalhos em grupo, seminários, pôsteres (banners). Tópicos de metodologia científica de acordo com as normas da ABNT.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

ROSÁRIO, Pedro, NUNEZ, José C., GONZALES-PIENDA, Julio. *Cartas de Gervásio ao seu umbigo, comprometer-se com o estudar na educação superior*. Lisboa, Coimbra, São Paulo, Almedina, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WANDERLEY, Luiz Eduardo Waldemarin. *O que é universidade*. 9 ed. São Paulo, Brasiliense, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Educação I						Código: SLLC069	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
A invenção da sala de aula e sua relação com o espaço/tempo escolar e com as concepções pedagógicas. Relações de poder na escola.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARUSO, Marcelo; DUSSEL, Inés. *A invenção da sala de aula; uma genealogia das formas de ensinar*. São Paulo, Moderna, 2003.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

GHIRALDELLI JR., P. *O que você precisa saber em didática e teorias educacionais*. Rio de Janeiro:DPA, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. *Currículo, cultura e sociedade*.12 ed. São Paulo, Cortez Editora, 2011.

PARO, V. H. *Por dentro da escola pública*. 3 ed. São Paulo: Xamã, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Comunicação e Ensino II						Código: SLLC070	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Elementos de Semiótica. Teorias da Comunicação de Massa. Análise de conteúdo de mensagens, condições de produção e estudos de recepção. Comunicação e Cultura na escola.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BELTRÃO, Luiz et alli. *Subsídios para uma teoria da comunicação de massa*. São Paulo: Summus, 1985.,
- DEFLEUR, Melvin e BALL-ROKEACH, Sandra. *Teorias da comunicação de massa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- MATTELART, Armand ; MATTELART, Michèle. *História das teorias da comunicação*. São Paulo, Loyola, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARTHES, Roland. *Elementos de semiologia*. São Paulo, Cultrix, 1998.
- VANOYE, Francis. *Usos da linguagem ; problemas e técnicas na produção oral e escrita*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.



Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos Linguísticos					Código: SLLC071	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 0	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Estabelecimento da língua como objeto de estudo. Principais correntes dos estudos linguísticos.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:						
Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, José Luiz. *Introdução à linguística: I. objetos teóricos*. 2 ed. São Paulo, Contexto 2003.

ORLANDI, Eni *Língua brasileira e outras histórias; discurso sobre a língua e ensino no Brasil*, Campinas, RG Editora, 2009.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de lingüística geral*. 24 ed. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Bliksdein. São Paulo, Cultrix, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRISTEVA, J. *História da linguagem*. Tradução de Maria Margarida Barahona. Lisboa, Edições 70, 1999.

WEEDWOOD, B. *História concisa da linguística*. Tradução de Marcos Bagno. São Paulo, Parábola, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL53	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ().....			
CH Total 60		Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH frequentada pelo estudante.

//////



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem - Estudos						Código: SLLC072	
Universitários II							
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD	30	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES 0 Orientada OR 30
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
O projeto de aprendizagem como processo de pesquisa científica: a pergunta condutora, a delimitação do problema, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico e empírico, a escolha do mediador. A investigação científica como prática social.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia da pesquisa*, um guia para iniciantes. Porto Alegre, Penso, 2013.

LUNA SV. *Planejamento de pesquisa; uma introdução*. São Paulo, Ed PUCSP. 2006.

RUDIO, F. V. *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1985

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

KÖCHE, José Carlos. *Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa*. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Língua Portuguesa I					Código: SLLC073	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60		Padrão PD 45	Laboratório LB	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Estudos de gramática normativa X descritiva, norma padrão e variação <input type="checkbox"/> déias <input type="checkbox"/> cia <input type="checkbox"/> . Os instrumentos de sistematização e institucionalização relacionados com a linguagem e o ensino.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, Marcos. *Preconceito [dé]ias[cia]*: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma [linguística] crítica*: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALVET, L. J. *Sociolinguística*: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.

MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L. (Orgs.). *Introdução à sociolinguística*: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos Literários I					Código: SLLC074	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60		Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Poesia Lírica. Literatura dramática. Relações com literaturas em língua portuguesa (Brasil, Portugal, África lusófona).						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. *Teoria da literatura*. 5ª Ed. Coimbra, Almedina, 1983.
SOARES, Angélica. *Gêneros literários*. São Paulo: Ática, 1989.
WELLEK, René & WARREN, Austin. *Teoria da literatura*. 2ª Ed. Lisboa: Publicações Europa América, 1955.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. *Arte poética*. São Paulo: Martin Claret, 2010.
COELHO, Nelly Novaes. *Literatura e linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Quíron,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL54	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60		Padrão PD 30	Laboratório LB15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH déias cia pelo estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem						Código: SL62	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 60		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teórico-Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. *Complexidade e aprendizagem; a dinâmica não linear do conhecimento*. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. *Feira de Profissões 2008*. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita; repensar a reforma, reformar o pensamento*. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. *Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Língua Portuguesa II						Código: SLLC075	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
O lugar do texto nos estudos da linguagem e no ensino. O texto e a escola. Concepções de texto e textualidade. Conceitos de domínio discursivo, gênero textual e tipos de texto. Avaliação do papel do texto nas aulas de Língua Portuguesa.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, L. L. *Coesão e coerência textuais*. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, I. G. V. *Introdução à análise de gêneros textuais*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIONÍSIO; MACHADO & BEZERRA (Orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FIORIN, José Luiz. *Introdução à análise de gêneros textuais*: I. objetos teóricos. 2 ed. São Paulo: Contexto 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras						Código: SL84	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () _____ % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Debate em torno de estudos na perspectiva cultural e <input type="checkbox"/> dédias <input type="checkbox"/> cia <input type="checkbox"/> dos surdos. Aspectos gramaticais da língua de sinais. Constituição do sujeito surdo. Noções básicas da língua de sinais brasileira: teoria e prática. Escrita de Sinais. Atividades de base para a aprendizagem de língua de sinais para uso no cotidiano ou relacionadas ao trabalho docente, à sala de aula.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. *LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais*. . São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Estudos \square déias \square cia \square s: a língua de sinais brasileira*. Porto Alegre: Editora ArtMed: 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Felipe, T. A. (2001b). *LIBRAS em contexto: curso básico*. Manual do professor/instrutor. Brasília: MEC/SEESP.

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório em Prática						Código: SLLC076	
Docente I							
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ().....				
		% EaD*					
CH Total 105	Padrão PD 0	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 105	Orientada OR 0		
CH semanal 7							
EMENTA (Unidade Didática)							
Vivência em instituições de ensino escolares: caracterização da estrutura e funcionamento e da relação espaço/tempo e análise dos processos de interação em sala de aula. Vivência em instituições de ensino não-escolares (ONGs, Projetos e Programas Educacionais, Associações, Movimento Sociais). Realização de Fórum Final de Estágio Curricular Obrigatório.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARUSO, Marcelo; DUSSEL, Inés. *A invenção da sala de aula; uma genealogia das formas de ensinar*. São Paulo: Moderna, 2003.
FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. 24 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
GHIRALDELLI JR., P. *O que você precisa saber em didática e teorias educacionais*. Rio de Janeiro:DPA, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. *Currículo, cultura e sociedade*.12 ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2011.
PARO, V. H. *Por dentro da escola pública*. 3 ed. São Paulo: Xamã, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas						Código: SL55			
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular							
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*					
CH Total 60	Padrão PD	30	Laboratório LB15	Campo CP	15	Estágio ES	0	Orientada OR	0
CH semanal 4									
EMENTA (Unidade Didática)									
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>									
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>									

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH déias cia pelo estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem					Código: SL63	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 60	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teórico-Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. *Complexidade e aprendizagem; a dinâmica não linear do conhecimento*. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. *Feira de Profissões 2008*. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita; repensar a reforma, reformar o pensamento*. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. *Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Educação II					Código: SLLC077	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Teorias e processos de aprendizagem. Os processos de socialização e as matizes sociais, institucionais e grupais na constituição da subjetividade. Diversidade e educação.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ILLERIS, K *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013.
LA TAILLE, Y.; MENIN, M. S. S.; *Crises de valores ou valores em crise?* Porto Alegre: Penso, 2009.
ROGOFF, Bárbara. *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BECKER, Fernando. *A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
OLIVEIRA, M. K. □d □d. (Orgs). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos Literários II					Código: SLLC078	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA						
Teorias Narrativas – <input type="checkbox"/> dérias <input type="checkbox"/> , conto e novela. Relações com literaturas de língua portuguesa (Brasil, Portugal, África lusófona).						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. *Teoria da literatura*. 5ª Ed. Coimbra, Almedina, 1983.
CARPEAUX. Otto Maria. *História da literatura ocidental*. Vol. 1. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Alhambra, 1978.
PROENÇA FILHO, Domício. *A linguagem literária*. São Paulo: Ática, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHKTHIN, Mikhail. *Questões de estética e literatura; teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 1990.
MALARD, Letícia. *Ensino e literatura no 2º grau*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório em Prática						Código: SLLC079	
Docente II							
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito:		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()			
CH Total 105		Padrão PD	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 105	Orientada OR 0	
CH semanal 7							
EMENTA (Unidade Didática)							
Vivência e desenvolvimento de projeto temático em nível de educação básica (ensino regular ou EJA), relacionando os conteúdos específicos do curso. Realização de Fórum Final de Estágio Curricular Obrigatório.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIS, N.F.; BERTUCCI, L.; *Múltiplas faces do educar: processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente*. Curitiba: EDUFPR, 2007.

LA TAILLE, Y.; MENIN, M. S. S.; *Crises de valores ou valores em crise?* Porto Alegre: Penso, 2009.

ROGOFF, Bárbara. *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ILLERIS, K *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2013.

POZO, Juan, Ignacio. *Aprendizes e mestres, a nova cultura da aprendizagem*, Porto Alegre, Artmed, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL56	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ().....			
CH Total 60		Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH déias cia pelo estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem						Código: SL64	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 60		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teórico-Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. *Complexidade e aprendizagem; a dinâmica não linear do conhecimento*. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. *Feira de Profissões 2008*. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita; repensar a reforma, reformar o pensamento*. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. *Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Prática de Ensino em Língua Portuguesa						Código: SLLC080	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA							
Aspectos metodológicos no ensino de língua materna: leitura, produção, oralidade e análise □ linguística □ nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio regular e EJA.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLEMENTE, E. e KIRST, M. (Orgs.). *Linguística aplicada ao ensino de português*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

GERALDI, João Wanderley (Org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

NEVES, Maria Helena de M. *Gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH. Ingdore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.

PERINI, Mário A. *Para uma nova gramática do português*. São Paulo: Ática, 1985.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos Literários III						Código: SLLC081	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Teoria do romance. Categorias da narrativa. Relações com literaturas em língua portuguesa. (Brasil, Portugal, África lusófona).							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. *Teoria da literatura*. 5ª Ed. Coimbra, Almedina, 1983.
JAMESON, Fredric. *Pós-Modernismo; a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
SUSSEKIND, Flora. *Literatura e vida literária*. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAHKTHIN, Mikhail. *Questões de estética e literatura, teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 1990.
HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Pesquisa em Linguagem e Comunicação I						Código: SLLC082	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 00	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
A ciência contemporânea e a investigação científica: questões de linguagem e método. Conceito de verdade científica. O Projeto de Aprendizagem e sua relação com a pesquisa em Ciências da Linguagem, Comunicação e Mídia. Elaboração de projeto de TCC.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). *Caminhos investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. Mazza Edições, 2012.

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia da pesquisa*, um guia para iniciantes. Porto Alegre, Penso, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAVILLE, Christian, DIONE, Jean. *A construção do saber*, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artes Medicas, Belo Horizonte, Editora, UFMG, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório em Prática						Código: SLLC083	
Docente III							
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 105	Padrão PD	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	105
CH semanal 7							
EMENTA (Unidade Didática)							
Caracterização e docência em turmas de Língua Portuguesa em anos finais do Ensino Fundamental. Realização de Fórum Final de Estágio Curricular Obrigatório.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- DIONISIO, A. P. (org); BEZERRA, M. A. (Org). *O livro didático de português: múltiplos olhares*. Rio de Janeiro: Lucena, 2001
- SUASSUNA, Livia; MARCUSCHI, Beth. *Avaliação em língua portuguesa: contribuições para a prática pedagógica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa – 5ª a 8ª séries*. Brasília: SEF/MEC. 1998.
- BRASIL. *Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos – Segundo Segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) – volume 2*. Brasília: SEF/MEC. 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL57	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ().....			
CH Total 60		Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH dériascia pelo estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem					Código: SL65	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60		Padrão PD	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 60
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teórico-Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. *Complexidade e aprendizagem; a dinâmica não linear do conhecimento*. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. *Feira de Profissões 2008*. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. *A cabeça bem-feita; repensar a reforma, reformar o pensamento*. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. *Saberes globais e saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Língua Portuguesa III					Código: SLLC084	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 48	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Concepções de leitura. Perfil do leitor brasileiro. Leitura na cibercultura. O papel da escola na formação do leitor.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHARTIER, A-M. *Práticas de leitura e escrita*. Belo Horizonte: CEALE; Autêntica, 2007.
KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas; Pontes, 1995.
DELL'ISOLA, R. L. P. *Leitura: inferências e contexto sociocultural*. Belo Horizonte: Formato, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEFFA, V. J. *Aspectos da leitura: uma perspectiva sócio-psicológica*. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 1996.
Orlandi, Eni *A leitura e os leitores*. Editora Pontes Campinas 1998.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Prática de Ensino em Literatura					Código: SLLC085	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
História da literatura brasileira na escola. Estratégias de ensino de literatura através de estudos de gêneros literários e eixos temáticos. Abordagens alternativas sobre a literatura na escola.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. *Teoria da Literatura*. 5ª ed. Coimbra, Almedina, 1983.

COELHO, Nelly Novaes. *Ensino de literatura*. São Paulo: FTD, 1966.

JAMESON, Fredric. *Pós-modernismo; a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAHKTHIN, Mikhail. *Questões de estética e literatura; teoria do romance*. São Paulo: Hucitec, 1990.

MALARD, Leticia. *Ensino e literatura no 2º Grau*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estágio Curricular Obrigatório em Prática						Código: SLLC086			
Docente IV									
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular							
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*					
CH Total 105	Padrão PD	Laboratório LB	0	Campo CP	0	Estágio ES	105	Orientada OR	0
CH semanal 7									
EMENTA (Unidade Didática)									
Caracterização em turmas de Língua Portuguesa e Literatura do Ensino Médio. Realização de Fórum Final de Estágio Curricular Obrigatório.									
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____									

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KAUFMAN, Ana Maria & RODRÍGUEZ, Maria Elena, (1995). *Escola, leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas.

ROJO, R. H. R. ; BATISTA, A. A. G. (Org). *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita*. Campinas: Mercado Aberto, 2003.

SOLÉ, Isabel, (1998). *Estratégias de leitura e de escrita*. Porto Alegre, Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL .*Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio*. Brasília: SEM/MEC.200.

PARANA. *Diretrizes Curriculares para EJA*. Curitiba: SEED, 2006.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL58	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ().....			
CH Total 60		Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUÍ, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH *déias* *cia* pelo estudante.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso I						Código: SLLC087	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Revisão do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. Definição do tema a ser trabalhado; seleção do professor orientador; revisão bibliográfica e/ou pesquisa de campo; delimitação dos objetivos e metodologia de trabalho, podendo dar sequencia inicial à coleta de dados.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia da pesquisa*, um guia para iniciantes. Porto Alegre, Penso, 2013.

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativos e misto*. Porto Alegre, Bookmann/ Artmed/Sage, 2010

DINIZ, Débora, *Carta de uma orientadora*, o primeiro projeto de pesquisa. Brasília, Letras Vivas, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAVILLE, Christian, DIONE, Jean. *A construção do saber*, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artes Medicas, Belo Horizonte, Editora, UFMG, 2000.

LETOURNRAU, Jocelyn. *Ferramentas para o pesquisador iniciante*. São Paulo, Martins Fontes, 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos em Língua Portuguesa IV						Código: SLLC088	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
A autoria, os textos e os efeitos de sentido. O autor, o leitor e as representações de língua. A língua e as relações de poder. Memórias e identidades na escola.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORACINI, Maria Jose. *Identidade e discurso*. Campinas, Editora UNICAMP, 2003.
_____. *A celebração do outro: arquivo, memória e identidade*. Mercado das Letras, 2007.

ORLANDI, Eni & LAGAZZI-RODRIGUES, Suzy. *Discurso e textualidade*. Campinas Pontes Editores, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORLANDI, Eni. *Discurso em análise: sujeito, sentido , ideologia*. Campinas, Pontes Editora 2012.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Portugal, Editora Passagens, 1997



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Estudos Literários IV						Código: SLLC089	
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
A Literatura Latino-Americana e suas relações com a Literatura Comparada, a Crítica Literária e Multimídias.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR E SILVA, Vitor Manuel de. *Teoria da literatura*. 5ª Ed. Coimbra, Almedina, 1983.
JAMESON, Fredric. *Pós-Modernismo; a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
WELLEK, René & WARREN, Austin. *Teoria da literatura*. 2ª Ed. Lisboa: Publicações Europa América, sd.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHAL, Tania Franco. *Literatura comparada*. São Paulo: Atica, 1991.
HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL59	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB 15	Campo CP 15	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Vivencia de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.</p> <p>Esses conceitos terão enfoque nos estudos de: Educação Ambiental, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Direitos humanos, conforme as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, conforme suas respectivas diretrizes nacionais.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. *Cidadania cultural: o direito à cultura*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH dériascia pelo estudante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Projeto de Aprendizagem – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II						Código: SLLC090	
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 30	Laboratório LB	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 30		
CH semanal4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Continuidade do Trabalho de Conclusão de Curso I, partindo para a construção dos passos e execução das metodologias propostas de acordo com o tipo de pesquisa escolhida pelo aluno. Redação final do trabalho, formatação e preparação para defesa pública.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, John W. *Projeto de pesquisa, métodos qualitativos, quantitativos e misto*. Porto Alegre, Bookmann/ Artmed/Sage, 2010

DINIZ, Débora, *Carta de uma orientadora, o primeiro projeto de pesquisa*. Brasília, Letras Vivas, 2012.

LAVILLE, Christian, DIONE, Jean. *A construção do saber, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre, Artes Medicas, Belo Horizonte, Editora, UFMG, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia da pesquisa, um guia para iniciantes*. Porto Alegre, Penso, 2013.

LETOURNRAU, Jocelyn. *Ferramentas para o pesquisador iniciante*. São Paulo, Martins Fontes, 2011.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Gênero, Diversidade Sexual e Educação					Código: SLLC100	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
<p>Estudo da noção de diversidade e identidade e sua relação com a escola e o ensino. Análise dos processos de discriminação de gênero e diversidade sexual na escola e suas intersecções com raça/etnia e classe. Estudo das noções de corpo, sexualidade, identidade de gênero, orientação sexual no âmbito da escola e das pedagogias culturais contemporâneas.</p>						
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LOURO, Guacira Lopes. *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. 2ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: a vontade de saber*. V. 1. 14 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

MEYER, Dagmar; SOARES, Rosângela (Orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade*. Porto Alegre: Mediação, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Civilização Brasileira, 2003.

LOURO, Guacira Lopes. *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Literatura e Cinema					Código: SLLC101	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60		Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Literariedade cinematográfica. Literatura e cultura de massa. Narrativa romanesca, narrativa cinematográfica e adaptação de obras literárias.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

METZ, Christian. *A significação no cinema*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2012.

ROBERT, Marthe. *Romance das origens; origens do romance*. São Paulo: Ed. Cosac Naify, 2007.

WATT, Ian. *Ascensão do romance: Defoe, Richardson e Fielding*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRITO, João Batista de. *Literatura no cinema*. São Paulo: Unimarco, 2006.

CALVINO, Ítalo. *Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas*. Trad. De Ivo Barroso. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Literatura e Canção						Código: SLLC102	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Poesia lírica e canção. Poéticas da oralidade. Poesia e performance. Poesia e cultura de massa.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, ALFREDO. *O ser e o tempo da poesia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
SANT'ANNA. Affonso Romano de. *Música popular e moderna poesia brasileira*. São Paulo: Landmark, 2004.
SPINA, Segismund. *Na madrugada das formas poéticas*. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TATIT, Luiz. *O século da canção*. São Paulo, Ateliê Editorial, 2004.
ZUMTHOR, Paul. *Introdução à poesia oral*. Belo Horizonte: Editora UFMG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Comunicação, Cultura e Educação Popular					Código: SLLC103	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4						
EMENTA (Unidade Didática)						
Comunicação Popular, Alternativa e Comunitária. Comunicação e Extensão Rural. Comunicação e Educação do Campo.						
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____						

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 14 ed.. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1983.

_____. *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

_____. *Extensão ou comunicação*. 8 ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELTRÃO, Luís. *Folkcomunicação: a comunicação dos marginalizados*. São Paulo: Cortez, 1980.

LIMA, Venício Artur. *Comunicação e cultura: as idéias de Paulo Freire*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1981.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Tópicos Especiais em Mídia e Educação						Código: SLLC104				
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular								
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*						
CH Total 60	Padrão PD	45	Laboratório LB	1	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
CH semanal 4	Padrão PD	0	Laboratório LB		Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
EMENTA (Unidade Didática)										
Comunicação e Tecnologia na Escola. Fundamentos e Práticas de Mídia-Educação.										
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____										

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARLSSON, U. e Feilitzen, C.(orgs.) *A criança e a violência na mídia*. São Paulo, UNESCO/Cortez Editora, 1999.
FERRÉS, Joan. *Televisão e educação*. Porto Alegre: ARTMED, 1996.
Mc LUHAN, M. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. 5 ed. São Paulo, Cultrix, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLONI, Maria Luiza. Tecnologia e formação de professores : Rumo a uma pedagogia pós-moderna? *Revista Educação e Sociedade*, nº65, dez./1998.
SOUSA, Jorge Pedro. *Elementos de teoria e pesquisa da comunicação e da mídia*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade						Código: SLLC105	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Temáticas do cotidiano escolar relacionadas às práticas escolares e os processos de ensino, de aprendizagem e da organização escolar. As dificuldades de aprendizagem, sucesso e fracasso escolar, disciplina e violência.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARANTES, V. A. (Org.) *Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 2003.
- AQUINO, J. (Org.) *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1996.
- SCHNITMAN, D. F. (Org.) *Novos paradigmas, cultura e subjetividade*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, M. K. □d □d. (orgs). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.
- CARVALHO, José Sergio. *Educação, cidadania e direitos humanos*. Petrópolis: Vozes, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar						Código: SLLC106	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Temáticas do cotidiano escolar relacionadas às práticas escolares, enfatizando os matizes sociais, institucionais e grupais na constituição da subjetividade, dos processos de socialização.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, C. □d □d. *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

LA TAILLE, Y. et al. *Piaget, Vygostsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

LEITE, S. & OLIVEIRA (Orgs.). *Educação, psicologia e contemporaneidade: novas formas de olhar a escola*. Taubaté: Cabra, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, M. K. □d □d. (Orgs.). *Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2002.

PUIG, J.M. *A construção da personalidade moral*. São Paulo: Ática, 1998.



Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Pesquisa em Linguagem e Comunicação II						Código: SLLC107	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () _____ % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
O cotidiano do trabalho de pesquisa e as ferramentas de pesquisa. A atividade de pesquisa como pratica reflexiva e construtiva.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Marisa Vorraber (Org). *Caminhos investigativos I*, novos olhares na pesquisa em educação 3 ed. Rio de Janeiro, Lamparina, 2007.

LETOURNRAU, Jocelyn. *Ferramentas para o pesquisador iniciante*. São Paulo, Martins Fontes, 2011

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia da pesquisa*, um guia para iniciantes. Porto Alegre, Penso, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Marisa Vorraber. (Org.). *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAVILLE, Christian, DIONE, Jean. *A construção do saber*, manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artes Medicas, Belo Horizonte, Editora, UFMG, 2000.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Literatura Infanto-Juvenil						Código: SLLC108	
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
Posição da literatura infanto-juvenil no contexto da literatura em geral. História e teoria do texto para criança. Literatura na escola. Práticas de formação do leitor do texto literário na escola.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAMBERT, Jean. *A criança, o professor e a leitura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PENAC, Daniel. *Como um romance*. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *A produção da leitura na escola*. São Paulo: Ática, 1995.

ÁRIES, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Educação de Jovens e Adultos						Código: SLLC109	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total 60		Padrão PD 60	Laboratório LB	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0	
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
<p>Função social da educação de jovens e adultos. Fundamentos históricos da Educação de Jovens e Adultos. As condições sociais e o analfabetismo no Brasil. Concepção dos Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Tendências e princípios pedagógicos aplicados à educação de jovens e adultos.</p>							
<p>Chefe do Departamento ou unidade equivalente:</p> <p>Assinatura: _____</p>							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Inês; PAIVA, Jane. Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.^a edição.

PAIVA, Vanilda Pereira. *Educação popular e educação de adultos*. São Paulo: Loyola, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre educação de adultos*. 6.ed. São Paulo: Cortez, 1989.

TIEPOLO, Elisiani Vitória. *10 perguntas que fazemos quando alfabetizamos jovens e adultos*. Curitiba: Aymarã, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Arquivo, Memória e Identidades						Código: SLLC110	
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -	Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*				
CH Total 60	Padrão PD 60	Laboratório LB 0	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
O alcance dos conceitos de Arquivo, memória e identidade. A memória no arquivo, A identidade no arquivo e na memória. A construção de arquivo , memória e identidades como categorias de análise na Análise de Discurso francesa.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DERRIDA, Jacques *Mal de arquivo*. Rio de Janeiro, Reluma Dumarã, 2001.
ORLANDI, Eni. *Gestos de leitura: da história no discurso*. Campinas, Editora Unicamp, 1997.
PÊCHEUX, Michel *O papel da memória* Campinas, Pontes Editora, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARIANI, Berhania & MEDEIROS, Vanise *Discurso e ... ideologia, inconsciente, memória, desejo, movimentos sociais, cinismo, corpo*. Rio de Janeiro, Ed. FAPERJ, 2012
PÊCHEUX, Michel *Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do Óbvio*. Campinas, Ed. Unicamp, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 SETOR LITORAL
 Coordenação do Curso de Linguagem e Comunicação

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Análise do Discurso Político						Código: SLLC111				
Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular								
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> % EaD*						
CH Total 60	Padrão PD	45	Laboratório LB	1	Campo CP	0	Estágio ES	0	Orientada OR	0
CH semanal 4										
EMENTA (Unidade Didática)										
A análise do Discurso, seus princípios e procedimentos. O conceito de político. O discurso político e suas diferentes materialidades. O discurso político como objeto de estudo da Análise de Discurso francesa.										
Chefe do Departamento ou unidade equivalente: Assinatura: _____										

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COURTINE, Jean Jacques *Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos*. São Carlos, EdUFSCar, 2009.

ZANDWAIS, Ana & ROMÃO, Lucília Maria. *Leituras do político*. Porto Alegre, UFRGS Editora, 2011.

ZOPPI FONTANA, Mónica. *Cidadãos modernos: Discurso e representação política* Campinas, Editora da Unicamp, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COURTINE, Jean Jacques. *Metamorfoses do discurso político: derivas da fala pública*. São Carlos, Ed. Claraluz, 2006

SARGENTINI, Vanice & GREGOLIN, Maria do Rosário. *Análise do discurso: heranças, métodos e objetos*. São Carlos, Editora Claraluz, 2008.



Ficha 1 (permanente)

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais – Libras						Código: SLLC112	
Natureza: () Obrigatória (x) Optativa		(x) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: -		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial () Totalmente EaD () _____ % EaD*			
CH Total 60	Padrão PD 45	Laboratório LB 15	Campo CP 0	Estágio ES 0	Orientada OR 0		
CH semanal 4							
EMENTA (Unidade Didática)							
O aspecto das organizações educacionais e culturais dos surdos. Análise reflexiva de aspectos gramaticais da língua de sinais brasileira. Política educacional dos Surdos. Vocabulário.							
Chefe do Departamento ou unidade equivalente:							
Assinatura: _____							

*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. *LIBRAS?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais*. São Paulo: Imprensa Oficial. 2001.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Estudos \square déias \square cia \square s: a língua de sinais brasileira*. Porto Alegre: Editora ArtMed. 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Felipe, T. A. *LIBRAS em contexto: Curso Básico. Manual do professor/instrutor*. Brasília: MEC/SEESP, 2001

STROBEL, Karin. *As imagens do outro sobre a cultura surda*. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

12.5 REGULAMENTAÇÕES

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

INTRODUÇÃO

A Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação apresenta este Regulamento de Estágio Curricular Obrigatório com a finalidade de:

a) contribuir para a flexibilização das atividades acadêmicas, no sentido de propiciar experiências significativas relacionadas ao exercício do magistério e demais áreas correlatas ao projeto pedagógico do curso;

b) estabelecer procedimentos de preparação, execução e avaliação das atividades de Estágio; e

c) viabilizar o cumprimento da carga horária mínima de 420 (quatrocentas e vinte) horas, como prevê as diretrizes para os cursos de licenciatura.

O Estágio Curricular é obrigatório a todos os estudantes como parte integrante no processo de formação do licenciado em Linguagem e Comunicação, já que sua formação acadêmico-profissional depende da relação entre os conhecimentos produzidos em sala de aula e as experiências pedagógicas vividas diretamente nas instituições educacionais, sejam elas escolares ou não escolares.

CAPÍTULO I DA NATUREZA DO ESTÁGIO

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação prevê a realização de estágio obrigatório, em conformidade com as diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura e com as normatizações internas da UFPR que tratam da matéria, em especial a **Resolução nº 46/10 – CEPE** – que dispõe sobre os estágios na UFPR.

Art. 1º - Conforme disposto na Resolução 46/10 – CEPE, os estágios na

Universidade Federal do Paraná são:

I – atos educativos escolares supervisionados que devem compor o projeto pedagógico dos cursos de graduação da UFPR.

II – atividades curriculares de base eminentemente pedagógica para promover:

a) desenvolvimento de interdisciplinaridade, realizada sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino, nos termos da legislação vigente;

b) experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica e para a atuação no trabalho dentro de contexto de relações sociais diagnosticadas;

c) oportunidade de questionamento, reavaliação curricular e reestruturação curricular; e

d) oportunidade para relacionar dinamicamente teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades de ensino.

III – atividades curriculares de caráter integrador para promover:

a) enriquecimento das destinações da UFPR (pesquisa, ensino e extensão) em sintonia com as necessidades tanto da comunidade próxima como da vida nacional; e

b) vivência profissional em ambiente genuíno de trabalho na comunidade próxima.

Art. 2º - O curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação considera o Estágio Curricular Obrigatório como uma oportunidade dos estudantes integrarem-se à comunidade, a partir de experiências em contextos institucionais formais ou não formais, onde aconteçam situações teórico-metodológicas de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e respectivas literaturas no âmbito das diferentes modalidades da educação escolar (anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio) e da educação não-escolar (ONGs, movimentos sociais, projetos educacionais).

Parágrafo único: O período em que os estagiários estão em campo contribui para o seu desenvolvimento acadêmico, retroalimenta temáticas a serem trabalhadas dentro do curso e potencializa parcerias entre a universidade e a comunidade, subsidiando, assim, pesquisas de estudantes e professores do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, bem como a realização de atividades de extensão, de formação continuada, conforme preconiza o Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 3º - Constituem objetivos gerais do Estágio Curricular Obrigatório:

I – Promover a articulação entre a Universidade Federal do Paraná, o Núcleo Regional de Educação de Paranaguá e as Secretarias Municipais de Educação do litoral paranaense, a fim de desenvolver atividades de pesquisa, extensão e formação continuada por meio do Estágio;

II – Promover a articulação, junto aos estudantes, entre os conhecimentos teórico-metodológicos e as vivências em campo;

III – Possibilitar reflexão em torno da realidade educacional do litoral do Paraná, bem como de que maneira essa realidade se conecta com o panorama educacional em âmbito estadual e nacional;

IV – Estimular a reflexão crítica, por parte dos estudantes, dos processos de funcionamento das instituições escolares, de suas constituições hierárquicas, das relações de poder que se estabelecem nesses contextos, bem como dos discursos pedagógicos que sustentam a dinâmica das práticas educacionais.

CAPÍTULO III DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 4º - O Estágio Curricular Obrigatório será cumprido preferencialmente em instituições de ensino públicas do litoral do Paraná, denominadas como Concedentes de Estágio, devidamente regularizadas e conveniadas com a Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, desde que atendam as condições previstas nos artigos 4º e 5º da Resolução 46/10 – CEPE e ofertem, na modalidade presencial:

I – Séries finais do Ensino Fundamental;

II – Ensino Médio;

Art. 5º - Podem, ainda, desde que atendam aos objetivos do Estágio Curricular Obrigatório, constituir-se Concedentes de Estágio: escolas públicas que ofertem séries iniciais do Ensino Fundamental, escolas de idiomas, organizações não governamentais

(ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações pedagógicas, eventos culturais regionais consolidados e a própria Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, por meio de projetos institucionais de extensão e/ou pesquisa.

Parágrafo único: As instituições de educação a distância (EaD) poderão ser consideradas Concedentes de Estágio desde que os estagiários possam acompanhar os processos pedagógicos inerentes a esta modalidade, perpassando: corpo docente, tutores, ambiente virtual de aprendizagem, aula presencial, sala de vídeo-aula e corpo discente.

CAPÍTULO IV

DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO (COE)

Art. 6º - A Comissão Orientadora de Estágio (COE) é o órgão da Câmara, segundo o Art. 17 da Resolução N°46/10 – CEPE, responsável por:

- I. Proceder encaminhamentos relativos aos Termos de Convênios e rescisões dos campos de estágio, mediante análise das condições de viabilidade e cumprimento da legislação em vigor, pertinente ao estágio;
- II. Assinar os Termos de Compromisso de Estágio, firmados entre estudante e campo de estágio/supervisor;
- III. Publicizar e facilitar o acesso dos estudantes aos campos de estágio e às vagas ofertadas;
- IV. Tomar ciência dos processos de seleção dos estudantes às vagas de estágio e mediar o encaminhamento do estudante ao respectivo campo, averiguando o cumprimento dos dispositivos deste regulamento antes do início das atividades de estágio supervisionado;
- V. Articular reuniões semestrais com os orientadores, supervisores e eventos;
- VI. Realizar visitas ao campo de estágio, conforme necessidade;
- VII. Manter cadastro atualizado com registro dos campos de estágio, Professores Supervisores, Orientadores e Estagiários;
- VIII. Manter arquivos da documentação e gerenciar as informações de estágio do curso;
- IX. Gerir demandas apresentadas por supervisores, orientadores, estagiários e instituições campos de estágio;
- X. Estabelecer contato com as diferentes instituições, objetivando analisar sua

programação, interesse e possibilidade de oferecimento de vagas para estágio;

XI. Colocar sob a apreciação da Câmara as questões relativas aos Estágios.

Art. 7º - A composição da COE contará obrigatoriamente com 03 docentes da Câmara de Linguagem e Comunicação.

Art. 8º - O mandato da coordenação da COE será de dois anos, podendo ser reconduzido apenas uma vez por igual período. A escolha dos membros da COE será em reunião ordinária da Câmara, preferencialmente no mesmo período em que acontece a consulta pública para coordenação da câmara. Na mesma ocasião, a comissão eleita indicará o presidente da comissão que dirigirá os trabalhos do grupo.

Parágrafo único: A substituição de algum componente da COE poderá ser realizada nos seguintes casos:

- a) a pedido do membro, através de ofício encaminhado à Câmara; ou
- b) pela Câmara, em caso de afastamento do servidor.

Art. 9º - A Câmara de Linguagem e Comunicação terá o prazo de duas reuniões ordinárias para recompor o quadro da comissão, a contar da data de afastamento, e deverá registrar em ata a substituição. Independentemente da data de substituição, o substituto cumprirá o mandato juntamente com os membros originais da COE. Caso o membro substituído seja o coordenador, a comissão definirá novo ocupante para esta função na mesma reunião em que aquele for substituído.

CAPÍTULO V DA ORIENTAÇÃO E DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 10 – A orientação de estágio far-se-á na modalidade semidireta, nos termos do inciso II do Art. 8º da Resolução 46/10 – CEPE.

Art. 11 – Poderão ser orientadores de estágio preferencialmente docentes integrantes da Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, respeitada a área de formação, a experiência profissional e as peculiaridades do campo de estágio.

Art. 12 – Cada professor orientador de estágio acompanhará apenas uma turma de estudantes estagiários em cada período.

§ 1º - Dependendo da necessidade, poderão ocorrer trocas de orientadores, tendo em vista a afinidade dos projetos educativos dos estagiários e a formação e área de atuação do orientador.

§ 2º - Além do orientador poderão ser convidados outros docentes que possam contribuir em sistema de co-orientação, visando o enriquecimento temático.

Art. 13 – A supervisão do estágio será de responsabilidade do profissional da área na Concedente do Estágio, que deverá acompanhar o estagiário no desenvolvimento do seu plano de atividades.

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR E DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Art. 14 – Cabe ao orientador de estágio do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação:

I – contatar, em coparticipação com a Comissão Orientadora de Estágio (COE), a direção, equipe pedagógica, professores ou responsáveis pelos campos envolvidos nos estágios, para deliberar encaminhamentos relativos ao desenvolvimento das atividades;

II – orientar os acadêmicos estagiários no planejamento e execução e avaliação de todo o trabalho a ser desenvolvido durante a realização do estágio;

III – indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias à reflexão das práticas observadas ou exercidas durante as atividades de estágio;

IV – informar aos acadêmicos estagiários as normas, procedimentos e critérios de avaliação do estágio curricular supervisionado;

V – organizar e divulgar o cronograma de estágio, assim como indicar e encaminhar oficialmente, através de carta de apresentação, os acadêmicos aos campos de estágio;

VI – acompanhar o cumprimento das horas de Estágio Curricular Obrigatório, assim como receber, analisar e avaliar relatórios e outros documentos dos acadêmicos estagiários;

VII – comunicar aos campos de estágio as alterações que eventualmente venham

ocorrer nas atividades de Estágio Curricular Obrigatório;

VIII – avaliar, em conjunto com os demais profissionais envolvidos no estágio, todas as etapas previstas, em função dos objetivos e critérios propostos;

IX – cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 15 – Cabe ao Supervisor da Concedente:

I) Aprovar e assinar o Plano de Atividades de Estágio em conjunto com o estagiário;

II) Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas;

III) Verificar a frequência e assiduidade do estagiário;

IV) Proceder à avaliação do desempenho do estagiário, conforme modelo encaminhado pela Câmara de Linguagem e Comunicação.

CAPÍTULO VII

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 16 – Cabe ao estagiário do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação:

I – manter-se informado e cumprir o regulamento do Estágio Curricular Obrigatório;

II – definir com o professor orientador o período, o campo e as condições para o cumprimento das atividades de estágio;

III – cumprir todas as atividades definidas pelo professor orientador durante o semestre;

IV – comparecer ao campo de estágio pontualmente nos dias, horas e locais estipulados;

V – comunicar, com no mínimo dois (2) dias úteis de antecedência, justificativa da sua ausência nas atividades previstas ao campo de estágio e ao professor orientador;

VI – manter atitude ético-profissional no desenvolvimento de todas as atividades;

VII – apresentar ao professor orientador com a devida antecedência o planejamento das atividades a serem desenvolvidas nos campos de estágio;

VIII – respeitar as normas e procedimentos das instituições do campo de estágio;

IX – cumprir o cronograma previsto para a realização das atividades de estágio;

X – registrar a frequência das atividades do campo de estágio em formulário próprio.

CAPÍTULO VIII

DAS ATRIBUIÇÕES DA CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Art. 17 – São atribuições da Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação:

I – estabelecer normas e critérios para o Estágio Curricular Obrigatório e zelar pelo seu cumprimento;

II – deliberar sobre a escolha de professores orientadores de estágio;

III – aprovar as atividades de estágio elaboradas e definidas pela Comissão Orientadora de Estágio e pelo professor orientador de estágio no início de cada semestre letivo;

IV – oferecer apoio pedagógico aos professores orientadores quando solicitado;

V – avaliar e deliberar sobre casos de exceção trazidos pela Comissão Orientadora de Estágio (COE), pelo professor orientador de estágio e/ou estagiário;

VI – indicar os membros da COE;

VII – cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO IX

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 18 – O Estágio Curricular Obrigatório terá suas atividades desenvolvidas a partir de um processo contínuo de avaliação, em que todas as atividades realizadas comporão a avaliação final do estudante. Desse modo, a avaliação caberá a todos os envolvidos no processo (estudante, professor orientador, supervisor em campo), tendo em vista a responsabilidade, a presença em campo, a ética nas ações desenvolvidas, a competência teórico-metodológica, a capacidade de articulação entre os conhecimentos produzidos em sala e a vivência em campo, bem como a postura acadêmico-profissional durante todo o processo.

Parágrafo único: Serão observados os seguintes elementos no processo de avaliação:

I – participação ativa e assiduidade durante as atividades teórico-metodológicas e

de vivência em campo;

II – relatórios, resenhas, artigos, portfólios, seminários parciais e finais das atividades desenvolvidas, conforme solicitação do professor orientador do estágio;

III – considerações feitas pelos professores, equipe técnico-pedagógica da instituição do campo de estágio, através de documentação de acompanhamento, caso o professor orientador julgue necessário;

IV – assiduidade e pontualidade nas atividades em campo, a qual será feita em formulário próprio, devidamente assinado e carimbado pelo responsável das instituições do campo de estágio;

V – a aprovação exigirá conceito mínimo de “AS” para todas as atividades de estágio.

VI – em caso de não aprovação no Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente, o estudante deverá refazê-lo integralmente;

VII – o exercício domiciliar, direito do estudante, poderá ser ofertado nas atividades teórico-metodológicas, porém as atividades em campo deverão ser cumpridas integralmente, conforme cronograma estabelecido pela COE e aprovado pela Câmara.

Art. 19 – Para efeitos de registro do conceito semestral, caberá ao professor orientador dar o parecer final sobre o desempenho do estudante.

CAPÍTULO X

DA CARGA HORÁRIA E DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 20 – A carga horária destinada ao Estágio Curricular Obrigatório é de 420 (quatrocentas e vinte) horas, conforme estabelece o Parecer CNE/ CP Nº28/2001 de 02 de outubro de 2001, e é planejada no curso para articular os saberes teórico-metodológicos do processo de ensino-aprendizagem de língua materna com a prática pedagógica.

Art. 21 – Os estudantes iniciam as atividades relacionadas ao estágio a partir do 4º semestre do curso e finalizam no 7º semestre, sendo 105 horas em cada um dos quatro semestres letivos (Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I e II no turno noturno e Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III e IV no turno diurno) em que ocorre o Estágio Curricular Obrigatório.

Art. 22 – As atividades que serão desenvolvidas pelos estudantes são aquelas elaboradas e definidas pela Comissão de Orientação de Estágio (COE) e pelos professores orientadores de estágio, de acordo com as ementas dos módulos de Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente e aprovadas no Projeto Pedagógico do curso.

Art. 23 – As atividades de Estágio Curricular Obrigatório estão contempladas na organização curricular semestral do curso da seguinte forma: Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I e II no turno noturno e Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III e IV no turno diurno. Os estudantes que tiverem disponibilidade para realizar todos estágios em contraturno poderão fazê-lo desde que autorizados pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e pelo professor orientador de estágio.

Art. 24 – Os estudantes que possuam ou venham a possuir vínculo empregatício como professores em campos de estágio previstos nos artigos 4º e 5º neste Regulamento poderão solicitar validação de até 20% da carga horária total de cada semestre em que há Estágio Curricular Obrigatório, que deverá ser analisada pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e aprovada pela Câmara do Curso de Linguagem e Comunicação.

CAPÍTULO XI

DA HABILITAÇÃO PARA CURSAR O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Art. 25- Estão habilitados a realizar o Estágio Curricular Obrigatório todos os estudantes regularmente matriculados no curso, exceto os que tenham:

- a) conceito “AI” em 2/3 nos módulos de Fundamentos Teórico-Práticos cursados no semestre anterior ao início do estágio vigente no período;
- b) conceito “AI” em Interações Culturais e Humanísticas cursadas em até dois semestres anteriores ao início do estágio vigente no período;
- c) conceito “AI” em Projeto de Aprendizagem cursados em dois semestres anteriores ao início do estágio vigente no período.

Art. 26 – Só poderão cursar o Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II os estudantes que já tenham concluído com conceito mínimo “AS” no Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I.

Art. 27 – Só poderão cursar o Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III e IV os estudantes que já tenham concluído com conceito mínimo “AS” o Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I e II e que já tenham cursado, ou estejam

cursando concomitantemente, os módulos de Prática de Ensino em Língua Portuguesa, no caso do Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III e Prática de Ensino em Literatura, no caso de Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV.

Parágrafo único: O levantamento dos dados supracitados será realizado pela COE.

Art. 28 – Só poderão cursar os Estágios Curriculares Obrigatórios em Prática Docente I, II, III e IV os estudantes que cumprirem os prazos legais definidos em edital pela COE de apresentação da documentação para ingresso em campo.

CAPÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 29 – Caso seja necessário, poderão ser estabelecidos outros critérios para a realização do estágio, desde que estejam em acordo com o presente Regulamento e aprovado pela COE e a Câmara.

Art. 30 – Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão de Orientação de Estágio (COE) e pela Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação.

Matinhos, setembro de 2014

Licenciatura em Linguagem e Comunicação
Coordenação do Curso

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO**

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

Art. 1º – Com base no artigo 15 da Resolução 46/10 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR (CEPE), o presente regulamento visa estabelecer diretrizes específicas para os estágios não obrigatórios, no âmbito do Curso de Superior de Licenciatura Linguagem e Comunicação, regulamento este que foi elaborado pela Câmara do Curso, tendo presente também as demais normas vigentes da UFPR bem como a Legislação Federal.

**CAPÍTULO II
DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS**

Art. 2º – Os estágios não-obrigatórios do Curso Superior de Licenciatura em Linguagem e Comunicação estão regulamentados em legislação federal pela **Lei 11.788/08**, que dispõe sobre as novas regras para a contratação dos estágios, e pela normatização interna da UFPR que tratam da matéria, em especial a **Resolução nº 46/10 – CEPE** – que dispõe sobre os estágios na UFPR; a **Resolução nº 70/04 – CEPE** – que dispõe sobre as Atividades Formativas dos currículos dos cursos de graduação da UFPR e a **Instrução Normativa 01/03-CEPE** – que normatiza os estágios não obrigatórios (voluntários).

**CAPÍTULO III
DO CURSO SUPERIOR DE LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO**

Art. 3º – O Curso Superior de Licenciatura em Linguagem e Comunicação é uma graduação do âmbito da educação superior, cujo currículo pleno é contextualizado com a realidade do litoral paranaense, suas fragilidades em termos educacionais e suas especificidades em relação às demandas por profissionais que atuem nas escolas públicas como professores de língua portuguesa e respectivas literaturas.

Art. 4º – As estratégias de formação do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação estão planejadas tendo como base o Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral da UFPR, que leva em conta as vocações e necessidades regionais, tendo o curso foco nas ações educacionais e artísticas da região.

CAPÍTULO IV –
DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO E SUA RELAÇÃO COM O PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC

Art. 5º – Os estágios não obrigatórios são atividades formativas complementares que oferecem oportunidades para que o estudante integre os conhecimentos obtidos nas temáticas que experimentou nos espaços de Fundamentos Teórico-Práticos (FTP), Projetos de Aprendizagem (PA) e nas Integrações Culturais Humanísticas (ICH).

Art. 6º – Os Estágios não obrigatórios do Curso Superior de Licenciatura em Linguagem e Comunicação são processos contínuos de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências que visam o aprimoramento pessoal e profissional, tendo o estudante, a opção de realizá-lo ao longo da sua vida acadêmica no curso.

CAPÍTULO V –
DA DEFINIÇÃO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 7º – Para efeito deste regulamento, conceitua-se estágio não obrigatório, uma atividade aplicada, devendo sempre ser precedido por um projeto onde o estudante explique seus objetivos ao escolher o estágio e sempre em sintonia com os princípios de refletir teoricamente sobre suas práticas nos estabelecimentos de estágio.

Art. 8º – O estágio não obrigatório, não contemplará qualquer vínculo empregatício.

CAPÍTULO V DA NATUREZA DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 9º – O estágio não obrigatório do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação consiste na realização de atividades de base eminentemente pedagógica para promover:

- I – desenvolvimento de interdisciplinaridade;
- II – experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica e para a atuação no trabalho dentro do contexto de relações sociais diagnosticadas;
- III – oportunidade de questionamento, reavaliação curricular e reestruturação curricular;
- IV – oportunidade para relacionar dinamicamente teorias e práticas desenvolvidas ao longo das atividades de ensino.

Art. 10 – Os estágios não obrigatórios também podem envolver atividades curriculares de caráter integrador para promover vivência profissional em ambiente genuíno de trabalho na comunidade próxima.

CAPÍTULO VII DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 11 – O estágio não obrigatório também oportuniza a vivência em situações reais de aprendizagem para a complementação da preparação profissional do aluno, situações essas que complementarão a formação profissional do estudante do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação.

Os objetivos dos estágios são:

- I – Propiciar um espaço de vivências profissionais permitindo que os estudantes façam associações, contestações do real, e que ampliem sua sensibilidade para as questões concretas da profissão;

II – Oportunizar aos estudantes iniciação prática interdisciplinar, disponibilizando novas técnicas de trabalho e possibilitando um contato empírico com as matérias teóricas que lhes são passadas em sala de aula.

III – Possibilitar através do processo ensino-aprendizagem o desenvolvimento das potencialidades individuais, contextualizando o conhecimento da realidade em que irá atuar, relacionando a teoria com a prática;

IV – Estimular os alunos a iniciativa para a resolução de problemas no exercício profissional;

V – Possibilitar uma interação entre o meio acadêmico e a sociedade;

CAPÍTULO VIII

DOS PROCEDIMENTOS DO ESTÁGIO

Art. 12 – O estágio não obrigatório tem fundamentalmente o caráter pedagógico que deverá ser respeitado em todos os seus termos pelas partes conveniadas e pelo aluno, que deseja aprender com a prática, com a concordância da Câmara de Linguagem e Comunicação.

Art. 13 – O programa de estágio junto a qualquer instituição deverá ser formalizado através de um Termo de Convênio devidamente assinado pelas partes.

Art. 14 – A instituição concedente poderá optar em administrar o seu programa de estágio, caso em que o Termo de Convênio será firmado diretamente com a UFPR, sem nenhum ônus para a instituição, ou através de Agente de Integração conveniado com a UFPR, caso em que o Agente de Integração intermediará os assuntos junto à UFPR, sendo que nessa situação a instituição deverá arcar pelos custos que forem atribuídos pelo Agente de Integração contratado.

Parágrafo Único: É vedada a cobrança de qualquer taxa dos estudantes a título de remuneração pelos serviços dos Agentes de Integração.

Art. 15 – A instituição poderá proceder ao recrutamento, seleção e admissão do estagiário somente após formalizado o Termo de Convênio junto à UFPR, respeitadas as diretrizes da legislação em vigor.

Art. 16 – Toda contratação de estagiário pela instituição concedente deverá ser formalizada através de Termo de Compromisso de Estágio firmado entre o estagiário e a instituição, e na UFPR como interveniente através do Coordenador da Câmara de Linguagem e Comunicação e a Coordenação Geral de Estágios (CGE).

Art. 17 – O desenvolvimento do estágio firmar-se-á conforme ficou acordado entre as partes no Termo de Compromisso e Plano de Estágio e legalmente amparado pela legislação em vigor.

Art. 18 – Todo estagiário deverá estar coberto obrigatoriamente por seguro contra acidentes pessoais durante o período do estágio e a instituição concedente deverá arcar com este requisito legal, mencionando no Termo de Compromisso de Estágio o nome da Seguradora e o número da apólice de seguro.

Parágrafo Único – A instituição concedente de estágio poderá optar pela contratação do seguro mencionado no caput deste artigo através da UFPR mediante depósito mensal em conta bancária do valor do referido seguro.

Art. 19 – Nenhum estágio poderá ser iniciado sem a devida cobertura de seguro contra acidentes pessoais, prevista na legislação em vigor, e sem as devidas assinaturas no Termo de Compromisso.

CAPÍTULO IX

DOS FORMULÁRIOS PARA A OFICIALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 20 – Os formulários necessários para a regularização dos estágios estão disponíveis no portal da Pró-Reitoria de Graduação da UFPR (PROGRAD), e deverão ser preenchidos e assinados conforme regulamentação e encaminhados para a Câmara de

Linguagem e Comunicação, que fará a conferência dos documentos e encaminhará a Coordenação Geral do Estágio (CGE) da UFPR.

CAPÍTULO X DOS AGENTES DE INTEGRAÇÃO

Art. 21 – Estão autorizados a mediar estágios os Agentes de Integração devidamente conveniados à UFPR.

CAPÍTULO XI DA CONCESSÃO DO ESTÁGIO

Art. 22 – É oficializado o início do estágio após a aprovação do Termo de Estágio na Câmara de Linguagem e Comunicação.

CAPÍTULO XII DA CARGA HORÁRIA

Art. 23 – Os estágios não-obrigatórios constituem uma das modalidades de Atividade Formativa Complementar, seguindo as normas desse Regulamento e da legislação em vigor.

Parágrafo Único – O currículo do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação prevê uma carga horária mínima de 200 horas em Atividades Formativas Complementares, destas, **100 horas** poderão ser realizadas através da modalidade de estágio não obrigatório, em todos os períodos do curso, ficando a Câmara de Linguagem e Comunicação com a responsabilidade de analisar, avaliar e validar a carga horária para esta atividade formativa complementar.

Art. 24 – Não será autorizado estágio não obrigatório para aluno que já tenha integralizado o currículo.

Art. 25 – Os estágios não-obrigatórios obedecerão à legislação vigente que impõe jornada semanal de no máximo 30 horas, sendo 6 horas diárias.

CAPÍTULO XIII

DO CAMPO DE ESTÁGIO

Artigo 26 – Constituem campos de estágio as entidades de direito privado, as ONG's, os órgãos de administração pública, as instituições de ensino, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrado em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, que cumpram as obrigações previstas na legislação vigente (Lei Nº. 11.788/2008 – Capítulo III), e desde que apresentem condições para:

- I** – planejamento e execução conjunta das atividades de estágios;
- II** – avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho; e
- III** – vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho dentro de um campo profissional.

Artigo 27 – Para estabelecimento de campo de estágio serão considerados em relação à entidade que oferta o estágio:

- I** – existência de infraestrutura material, física e de recursos humanos que garantam a formação cultural e profissional do estagiário;
- II** – aceitação das condições de orientação e avaliação da UFPR;
- III** – anuência e acatamento às normas disciplinadoras dos estágios da UFPR;
- IV** – proposição dos termos de organização do estágio de modo a poder ser convertido em formulação legal, em que se resguardem, entre outros aspectos, a cobertura de seguro acidente e a aceitação tácita da orientação do estágio pela UFPR; e
- V** – lavratura do termo de compromisso de estágio, conforme legislação vigente.

Parágrafo Único – Os prazos de validade para o instrumento legal (convênio) firmado entre a UFPR e a entidade concedente do estágio serão de dois a cinco anos, podendo ser renovados.

Artigo 28 – A realização de estágios deverá ser feita por meio de convênio do local definido pelo aluno com a Coordenação Geral de Estágios (CGE) da UFPR, por indicação do estudante, e/ou docentes, com o deferimento da Câmara de Linguagem e Comunicação.

CAPÍTULO XIV DAS CONDIÇÕES DO CAMPO DE ESTÁGIO

Artigo 29 – A instituição concedente onde se realizará o estágio deverá apresentar profissional para a supervisão das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno estagiário no campo de trabalho;

Parágrafo Único – O supervisor do campo de estágio deverá atuar em consonância com o professor orientador designado pela Câmara de Linguagem e Comunicação.

CAPÍTULO XV DAS CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO NO ESTÁGIO

Artigo 30 – O estudante deverá apresentar à Câmara de Linguagem e Comunicação o seu Plano de Estágio, de acordo com os modelos disponibilizados pela Coordenação Geral de Estágio da UFPR (CGE).

Artigo 31– A carga horária prevista no Plano de Estágio deverá ser compatível com a grade horária do curso, evitando prejuízo à integralização curricular.

Parágrafo Único – É vedada a realização da atividade de estágio em horário dos módulos em que o estudante estiver matriculado.

CAPÍTULO XVI DO ATO DA INSCRIÇÃO NO ESTÁGIO

Artigo 32 – O requerimento de estágio não obrigatório deverá ser anexado ao respectivo Termo de Estágio, preenchido e assinado, e encaminhado à Câmara de Linguagem e Comunicação para designação do orientador.

CAPÍTULO XVII DA ORIENTAÇÃO, DA SUPERVISÃO E DA AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Artigo 33 – A orientação dos estágios não obrigatórios deve ser entendida como uma assessoria dada ao estudante no decorrer de sua prática profissional por docentes da UFPR, designados pela Câmara de Linguagem e Comunicação, de forma a proporcionar aos estagiários o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão em que se processa a vivência prática.

Artigo 34 – A carga horária da orientação dos estágios para cada docente orientador é de 1 (uma) hora semanal.

Artigo 35 – A orientação de estágios não obrigatórios dar-se-á de conformidade com as seguintes condições:

§1º – A modalidade de orientação será indireta, com acompanhamento feito via relatórios, reuniões e visitas ocasionais ao campo de estágio, durante as quais se processarão contatos e reuniões com o profissional supervisor responsável.

§2º – O docente orientador de estágio será designado pela Câmara de Linguagem e Comunicação.

§3º – O supervisor de estágio é o profissional encarregado de supervisionar as atividades do estagiário no campo de estágio, e deverá ser designado pela instituição concedente.

CAPÍTULO XVIII DA INTERRUÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 36 – O estágio não obrigatório poderá ser interrompido a qualquer momento, seja pela instituição concedente ou pelo estagiário, devendo o estudante encaminhar cópia da rescisão contratual à Câmara de Linguagem e Comunicação.

CAPÍTULO XIX DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 37 – A Câmara do Curso deve supervisionar a execução e o desenvolvimento dos estágios não obrigatórios e problematizar as contribuições desta atividade formativa para os estudantes do curso.

Artigo 38 – Compete à Comissão Orientadora de Estágio (COE):

I – Planejar e avaliar as atividades referentes aos estágios não-obrigatórios, de conformidade com os planos didáticos dos professores orientadores, de forma a garantir o cumprimento das diretrizes gerais do estágio na UFPR;

II – Representar-se junto a Câmara do Curso a fim de articular a definição de políticas de desenvolvimento, acompanhamento e avaliação do estágio junto ao curso;

III – Contatar as instituições concedentes de estágio para análise de condições do campo e das informações quanto à celebração de convênios, quando necessários;

IV – Manter o fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios em processo, bem como assegurar a socialização de informações junto à Câmara do Curso e ao campo de estágio.

V – Zelar, em conjunto com a CGE, para que os estagiários não sejam utilizados como mão de obra qualificada de baixa remuneração por parte das entidades concedentes de estágio.

CAPÍTULO XX DOS DEVERES DO ESTÁGIÁRIO

Artigo 39 – O estagiário deve:

- I – respeitar o presente Regulamento e demais legislações vigentes;
- II – atender prontamente todas as orientações e solicitações do Professor Orientador do estágio bem como do Supervisor de Campo;
- III – apresentar-se no local de estágio com vestimenta apropriada ao local de estágio, respeitando o regulamento interno da Empresa concedente de estágio.

CAPÍTULO XXI DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 40 – Serão expedidos certificados de estágio não obrigatório, pela Coordenação Geral de Estágios (CGE), mediante parecer da COE.

Artigo 41 – Para estágios não obrigatórios, mediante solicitação à CGE, serão emitidos certificados aos professores orientadores e aos supervisores do campo de estágio, que tenham recebido parecer favorável da COE do Curso Superior de Licenciatura em Linguagem e Comunicação.

Artigo 42 – Os casos não previstos neste Regulamento serão analisados e deliberados pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e pela Câmara do Curso Superior de Licenciatura em Linguagem e Comunicação.

Matinhos, setembro de 2014

Licenciatura em Linguagem e Comunicação
Coordenação do Curso

REGULAMENTO DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE APRENDIZAGEM
LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Art. 1º - O presente regulamento tem por objetivo:

- a) sistematizar a organização do eixo pedagógico Projeto de Aprendizagem (PA) durante a realização do curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação da Universidade Federal do Paraná Setor Litoral
- b) regulamentar os passos procedimentais de registro dos Projetos de Aprendizagem (Pas);
- c) proporcionar o acompanhamento dos PA's pela Câmara do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação;
- d) estimular os estudantes a conduzirem seus projetos a partir de estratégias diversas e de sua formação como futuro licenciado; e
- e) promover periodicamente momentos específicos para o intercâmbio de idéias e contribuições para o desenvolvimento dos projetos.

Art. 2º - Os estudantes deverão realizar atividades obrigatórias específicas para atender os objetivos de cada período do curso, conforme descrito abaixo:

I – primeiro e segundo períodos: início pelos módulos Estudos Universitários I e II com o objetivo de subsidiar pedagógica e metodologicamente a experiência universitária e a organização do eixo pedagógico Projeto de Aprendizagem no contexto do Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral e da Licenciatura em Linguagem e Comunicação; ao final do segundo período o estudante deverá realizar indicação do (a) mediador (a) e a entrega obrigatória do Formulário de Registro de Projeto de Aprendizagem junto a Câmara de Linguagem e Comunicação;

II – terceiro ao sexto períodos: início dos encontros com o (a) mediador (a) e do desenvolvimento do tema escolhido; entrega obrigatória semestral do Formulário de Acompanhamento de Projeto de Aprendizagem;

Parágrafo Único – Ao final de cada segundo semestre do ano letivo a Câmara de Linguagem e Comunicação realizará o Seminário Interno de Projeto de Aprendizagem

(SIPA) com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e dos projetos.

III – sétimo e oitavo períodos: transição do Projeto de Aprendizagem para o Trabalho de Conclusão de Curso, entrega semestral obrigatória do Formulário de Acompanhamento de Trabalho de Conclusão de Curso e demais documentos referentes conforme regulamento específico do Trabalho de Conclusão de Curso;/////

Parágrafo 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso obedecerá a regimento próprio elaborado pela Câmara de Linguagem e Comunicação.

Parágrafo 2º - A Câmara de Linguagem e Comunicação designará membros para atuar nos Seminários de Projetos de Aprendizagem do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação com a responsabilidade de:

I – organizar o cronograma do evento;

II – mediar às salas de apresentação dos projetos;

III – coletar as assinaturas e expedir declaração, quando solicitado, de presença dos apresentadores; e

IV – contribuir para a reflexão do estudante sobre sua trajetória no PA.

Art. 3º - É responsabilidade dos (as) mediadores (as) de PA:

I – responsabilizar pelos conceitos dos estudantes sob sua mediação durante cada semestre letivo;

II – informar a Câmara de Linguagem e Comunicação a cada semestre o andamento do respectivo trabalho em formulário próprio;

III – auxiliar os (as) mediandos (as) na escrita do relato de experiência e prepará-los (as) para os seminários anuais;

IV – encaminhar ou continuar na mediação na transição do Projeto de Aprendizagem para o Trabalho de Conclusão de Curso:

VI – firmar ciência da versão final do texto da versão do relato de experiência do Projeto de Aprendizagem a ser depositado na Biblioteca do Setor Litoral;

VII – acompanhar os cronogramas dos seminários anuais e, caso tenha disponibilidade, participar dos eventos no dia da apresentação do (a) mediando (a) sob sua responsabilidade;

VIII – informar e/ou solicitar o desligamento do mediando (a) quando esse não realizar as atividades previstas durante o semestre letivo.

Art. 4º - Os estudantes têm assegurado o direito a:

I – alterar o tema do projeto ao longo do curso;

II – solicitar mudança de mediador (a);

III – escolher o local de aplicação e desenvolvimento do projeto;

IV – ser avaliado pelo (a) mediador (a) e ter sua frequência e conceito registrados na Unidade de Gestão Acadêmica do Setor Litoral;

V – solicitar vistas de conceito e recorrer nas instâncias competentes, caso considere que houve prejuízo na avaliação;

VI – ter tratamento isonômico em relação aos seus pares discentes matriculados no curso;

VII – solicitar carta de apresentação ao (à) mediador (a) como identificação nos locais previstos para visita e/ou aplicação do projeto.

Art. 5º - Os estudantes têm o dever de:

I – informar a cada final de semestre o andamento do projeto através do Formulário de Acompanhamento de Projeto de Aprendizagem;

II – zelar pelo cumprimento da carga horária destinada ao eixo pedagógico, conforme o cronograma estipulado dialogicamente com o (a) mediador (a);

III – seguir os princípios éticos no desenvolvimento de seu projeto;

IV – solicitar permissão formal à instituição onde pretende aplicar seu projeto;

V – solicitar permissão formal às pessoas com quem pretende trabalhar seu projeto, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

VI – comunicar a mudança de mediador (a) à Câmara sempre que ocorrer;

VII – informar o (a) mediador (a) sobre os cronogramas elaborados pela Câmara referentes aos PA's.

Art. 6º - A Câmara de Linguagem e Comunicação reagendará as apresentações adiadas a pedido dos (as) estudantes e/ou dos (as) mediadores (as)

Parágrafo 1º – A apresentação na Mostra de Projetos não substituirá a apresentação no seminário anual.

Parágrafo 2 - O (A) estudante do oitavo período afastado por motivos de saúde que o (a) impeça de comparecer e/ou de apresentar presencialmente seu projeto terá adiada sua apresentação para imediatamente após o seu restabelecimento comprovado por atestado médico.

Parágrafo 3 - No caso previsto no §2º, a Câmara de Linguagem e Comunicação poderá prorrogar a periodização máxima recomendada se necessário.

Art. 7º - Os (As) estudantes que desenvolvem seus PA's em parceria com acadêmicos de outros cursos poderão convidá-los para coapresentar nos seminários anuais, salvo no oitavo período quando deverão apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 8º - Os casos omissos serão analisados e decididos pela Câmara de Linguagem e Comunicação em primeira instância.

Art. 9º - Este regulamento entrará em vigor a partir da aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Linguagem e Comunicação.

Matinhos, setembro de 2014

Licenciatura em Linguagem e Comunicação
Coordenação do Curso

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Linguagem e Comunicação está proposto como parte integrante do currículo como uma experiência formativa específica, conduzida durante dois semestres, na qual o estudante é estimulado a aprofundar temáticas, conceitos ou saberes de seu interesse, relacionando-os com os saberes do Curso.

Parágrafo 1º: Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são os de propiciar aos estudantes do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação a ocasião de demonstrar o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, à consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica da produção do conhecimento na área de Linguagem e Comunicação.

Parágrafo 2º: Faz parte deste processo a apropriação por parte do estudante das ferramentas, técnicas e regras de produção escrita e da linguagem da metodologia científica e da produção do conhecimento acadêmico.

Parágrafo 3º: A fraude na elaboração do TCC é considerada falta gravíssima com reprovação e outras sanções previstas pela UFPR e Lei de Direitos Autorais, sendo que a Câmara de Linguagem e Comunicação ficará isenta de qualquer responsabilidade sobre atitude ilícita do acadêmico.

Art. 2º – Constituem-se modalidades de TCC na Licenciatura em Linguagem e Comunicação:

- I – Artigo científico;
- II – Monografia, podendo expressar-se como ensaio teórico, revisão bibliográfica ou pesquisa empírica;
- III – Memorial da trajetória acadêmica;
- IV – Projeto de atuação;

- V – Relato de experiência;
- VI – Produção de guias, livretos, material didático ou formativo;
- VII – Produção de material audiovisual: filme, documentário, mostra fotográfica;
- VIII – Construção de páginas da internet;
- IX – Criação de obra literária.

Parágrafo 1º: As modalidades III, IV, V, VI, VII, VIII e IX deverão ser acompanhadas de registro do processo de construção segundo norma específica da modalidade escolhida e de memorial crítico e reflexivo.

Art. 3º – Em qualquer modalidade de TCC, o estudante será avaliado em sua experiência formativa e no produto final apresentado a partir dos seguintes objetivos:

- I – demonstrar compreensão da temática escolhida, dos objetivos e da opção metodológica do trabalho;
- II – desenvolver fundamentação teórico-conceitual sobre o tema;
- III – exibir coerência no desenvolvimento e na organização do trabalho de acordo com a modalidade escolhida;
- IV – exercitar o registro das idéias, conceitos e reflexões com linguagem qualificada e própria ao meio utilizado para apresentar a modalidade;
- V – demonstrar reconhecimento da bibliografia pertinente ao tema, metodologia e objeto em questão;
- VI – desenvolver exercício analítico referentes às teorias, conceitos e autores apresentados no trabalho;
- VII – apresentar exercícios de reflexão pessoal referente ao objeto em questão;
- VIII – demonstrar autoria na construção do trabalho.

Art. 4º – A produção e apresentação do TCC é um trabalho individual na qual o estudante deverá contar com a orientação de um professor da UFPR.

Parágrafo 1º: Os trabalhos coletivos deverão ser aprovados junto a Câmara de Linguagem e Comunicação.

Art. 5º – A avaliação do TCC, bem como da experiência formativa voltada ao TCC, será desenvolvida pelo professor orientador e por dois convidados com conhecimento sobre o tema.

Parágrafo 1º: A Câmara de Linguagem e Comunicação definirá em edital as normativas do processo de avaliação.

Art. 6º – A obtenção do grau de Licenciado em Linguagem e Comunicação está condicionada à apresentação e aprovação do TCC e deverá ser feita em seminário com caráter formativo voltado a esta finalidade, aberto ao conjunto de graduandos do curso e demais interessados.

Art. 7º - A Câmara de Linguagem e Comunicação designará membros para atuar na coordenação do Trabalho de Conclusão de Curso, com carga horária para isso, e com a responsabilidade de:

I – organizar o cronograma do TCC;

II – coordenar a apresentação e atas do trabalho de avaliação do TCC.

Art. 8º – Os casos omissos serão resolvidos pela Câmara do Curso de Licenciatura Linguagem e Comunicação

Matinhos, setembro de 2014

Licenciatura em Linguagem e Comunicação
Coordenação do Curso

**REGULAMENTO DE ATIVIDADES FORMATIVAS
LICENCIATURA EM LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO**

Art. 1º - Os acadêmicos deverão cumprir a carga horária de 200 (duzentas) horas de Atividades Formativas Complementares ao longo da graduação, seja em periodização mínima ou máxima, e encaminharão à Câmara a solicitação de validação das atividades realizadas em formulário específico a ser disponibilizado pela Coordenação da Câmara.

Art. 2º - As atividades possíveis de serem consideradas, de acordo com o Art. 4º da Resolução 70/04 – CEPE, e seus respectivos limites de validação são os seguintes:

Código	Atividade	Carga horária Max.
I	Disciplinas ou módulos eletivos	Até 80 horas
II	estágios não obrigatórios	Até 100 horas
III	atividades de monitoria	Até 50 horas
IV	atividades de pesquisa	Até 50 horas
V	atividades de extensão	Até 50 horas
VI	atividades em educação a distância (EAD)	Até 50 horas
VII	atividades de representação acadêmica	Até 50 horas
VIII	atividades culturais	Até 50 horas
IX	participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos e atividades afins	Até 100 horas
X	participação no Programa Especial de Treinamento (PET)	Até 50 horas
XI	participação em projetos ligados à licenciatura	Até 100 horas
XII	participação em Oficinas Didáticas	Até 100 horas
XIII	participação em programas de voluntariado	Até 50 horas
XIV	participação em programas e projetos institucionais	Até 100 horas
XV	participação em Empresa Júnior reconhecida formalmente como tal pela UFPR	Até 50 horas
XVI	Outro (a ser avaliado pela Câmara)	A ser definida.

Art. 3º - Os estágios não obrigatórios deverão ser realizados em locais compatíveis com

as áreas abrangidas pelo curso e de acordo com a legislação externa e interna vigentes.

Art. 4º - A carga horária de qualquer atividade não poderá ser fracionada para distribuição em outras, devendo os estudantes anexar cópia dos comprovantes constando a carga horária total da atividade que realizou ao protocolizar o formulário de validação de horas.

Parágrafo único – Os comprovantes que não se enquadrarem nos moldes de certificado ou declaração deverão ser acompanhados de texto que justifique sua inclusão na contagem de Atividades Formativas Complementares e serão analisados pela Câmara.

Art. 5º - A Câmara comprometer-se-á a promover anualmente um evento sediado no Setor Litoral e organizar **uma** saída para participação em congresso de nível nacional ou regional. Em ambos os casos, os estudantes serão colaboradores na organização, execução e avaliação da atividade.

Art. 6º - Os casos omissos serão resolvidos pela Câmara.

Matinhos, setembro de 2014

Licenciatura em Linguagem e Comunicação
Coordenação do Curso

FORMULÁRIO DE VALIDAÇÃO DE ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

Nome: _____

Matricula: _____ Turma: _____ Data: __/__/__

Utilize a tabela abaixo para a solicitar a validação de horas:

Código	Nome da atividade	Carga horária solicitada	Página do Comprovante
I – Disciplinas ou módulos eletivos			
II – Estágios não obrigatórios			
III – Atividades de monitoria			
IV – Atividades de pesquisa			
V – Atividades de extensão			
VI – Atividades em educação a distância (EAD)			
VII – Atividades de representação acadêmica			
VIII – Atividades culturais			
IX – Participação em seminários, jornadas, congressos, eventos, simpósios, cursos e atividades afins			
X – Participação no Programa Especial de Treinamento (PET)			
XI – Participação em projetos ligados à licenciatura			
XII – Participação em Oficinas Didáticas			
XIII – Participação em programas de voluntariado			
XIV – Participação em programas e projetos institucionais			
XV – Participação em Empresa Júnior reconhecida formalmente como tal pela UFPR			
XVI – outro (a ser avaliado pela Câmara)			

Atenção:

- Somente serão analisadas as atividades com os respectivos comprovantes.
- Os documentos deverão ser protocolizados na Recepção do Setor Litoral e o protocolo deve permanecer com o (a) estudante até a obtenção do parecer da Câmara sobre a validação das horas.

PROJETO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

F. Objetivo geral

Acompanhar, orientar e auxiliar os estudantes ingressantes nas diversas demandas inerentes às dinâmicas da instituição e às características do ambiente universitário.

G. Objetivos específicos

- proporcionar melhor integração do estudante iniciante ao curso e ao ambiente universitário;
- conscientizar o aluno da importância do componente humanístico para sua formação e para compreensão dos conteúdos profissionalizantes;
- mediar o aluno na escolha do Projeto de Aprendizagem e na maneira como o desenvolver;
- detectar eventuais dificuldades do aluno e procurar auxiliá-lo;
- acompanhar o desempenho do aluno em todas as atividades formativas cursadas durante o período da orientação acadêmica;
- colaborar para a melhoria de desempenho no processo de aprendizado, visando à redução dos índices de reprovação e de evasão.

H. Funcionamento

A Câmara de Linguagem e Comunicação escolhe 05 (cinco) de seus membros para compor a Comissão de Orientação Acadêmica que acompanhará os estudantes ao longo do ano letivo e serão responsáveis por estabelecer o elo entre o corpo discente e administração do curso.

A coordenação da Câmara (coordenador e/ou vice-coordenador) compõe obrigatoriamente a comissão. Os trabalhos do grupo serão dirigidos por um membro escolhido entre os pares. O grupo relatará à Câmara as necessidades administrativas e pedagógicas detectadas no contato com os discentes, as quais poderão ser relatadas durante a reunião ordinária do Comitê de Avaliação de Ensino-Aprendizagem (CAEA) do Setor Litoral.

À Comissão de Orientação Acadêmica fica facultado o estabelecimento de parcerias no âmbito interno e externo da Câmara do Curso e do Setor Litoral com unidades administrativas, entidades e/ou instituições, sem prejuízo para o orçamento da unidade na qual está vinculada, no âmbito educacional que contemplem os objetivos do Projeto de Orientação Acadêmica.

12.6. Anteprojeto de Resolução do Curso

RESOLUÇÃO Nº / - CEPE

Fixa o Currículo Pleno do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, do Setor Litoral.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da Administração Superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná, e o disposto no processo nº 042788/2014-67

RESOLVE:

Art. 1º – O Currículo Pleno do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação é constituído dos seguintes conteúdos:

NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS

Introdução aos Estudos da Linguagem
Estudos em Comunicação e Ensino I
Prática de Leitura e Produção de Texto
Estudos em Educação
Estudos em Comunicação e Ensino II
Estudos Linguísticos
Estudos em Língua Portuguesa I
Estudos Literários I
Estudos em Língua Portuguesa II
Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras
Estudos em Educação II
Estudos Literários II
Prática de Ensino em Língua Portuguesa
Estudos Literários III

Pesquisa em Linguagem e Comunicação I
Estudos em Língua Portuguesa III
Prática de Ensino em Literatura
Estudos em Língua Portuguesa IV
Estudos Literários IV

ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I
Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II
Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III
Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV

INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS

Interações Culturais e Humanísticas – 1º ao 8º Período

PROJETOS DE APRENDIZAGEM

Projeto de Aprendizagem – 1º ao 8º Período

NÚCLEO DE CONTEÚDOS OPTATIVOS

(180 horas dentre:)

Gênero, Diversidade Sexual e Educação
Literatura e Cinema
Literatura e Canção
Comunicação, Cultura e Educação Popular
Tópicos Especiais em Mídia e Educação
Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade
Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar
Pesquisa em Linguagem e Comunicação II
Literatura Infanto-juvenil
Educação de Jovens e Adultos
Arquivo, Memória e Identidades
Análise do Discurso Político
Língua Brasileira de Sinais – Libras

ATIVIDADES FORMATIVAS

As Atividades Formativas serão realizadas no decorrer do curso e deverão seguir normatização interna aprovada pelo Colegiado do Curso.

Art. 2º – A integralização do currículo do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação deverá realizar-se em no mínimo 8 (oito) e no máximo 12 (doze) semestres, em período noturno com dois módulos de Estágio Curricular Obrigatório no turno diurno (6º e 7º períodos), em um total de 2900 horas, cujas cargas horárias distribuem-se no quadro abaixo:

	Padrão PD	Laboratório LB	Campo CP	Estágio ES	Orientada OR	Total
Fundamentos Teórico-Práticos	975	135	30			1140
Interações Culturais e Humanísticas	240	120	120	-	-	480
Projetos de Aprendizagem	120	-	-	-	360	480
Núcleo de conteúdos optativos	-	-	-	-	-	180
Atividades Formativas Complementares	-	-	-	-	-	200
Estágio Curricular Obrigatório	-	-	-	420	-	420
Total	1335	255	150	420	360	2900

Parágrafo único: Para efeitos de matrícula, a carga horária semanal poderá oscilar entre o mínimo de 16 (dezesseis) e o máximo de 27 (vinte e sete) horas.

Art.3º Será efetuada a atividade de Orientação Acadêmica por meio de uma estrutura administrativa, acadêmica e pedagógica que fica à disposição dos estudantes para orientá-los em suas necessidades e demandas.

Art.4º - Para a integralização curricular, o aluno deverá realizar Estágio Curricular Obrigatório no total de 420 (quatrocentas e vinte) horas, conforme disposto no regulamento aprovado pela Câmara do Curso.

Art.5º - Para a conclusão do Curso de Licenciatura em Linguagem e Comunicação, será obrigatória a apresentação da trajetória percorrida no Projeto de Aprendizagem (no 6º período) e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (7º e 8º períodos), conforme o regulamento próprio estabelecido pelo Colegiado de Curso.

Art. 6º - Para integralizar o currículo, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 200 (duzentas) horas em Atividades Formativas conforme o regulamento próprio estabelecido pelo Colegiado de Curso.

Art. 7º - Acompanham a presente Resolução a periodização recomendada (Anexo I) e o Plano de Adaptação Curricular (Anexo II).

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor a partir de 2015.

Sala de Sessões,

ANEXO I - PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA

1º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC065	Introdução aos Estudos da Linguagem	60	4	45	15	0	0	0	--
SLLC066	Estudos em Comunicação e Ensino I	60	4	45	15	0	0	0	--
SLLC067	Prática de Leitura e Produção de Texto	60	4	45	15	0	0	0	--
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
SLLC068	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários I	60	4	30	0	0	0	30	--
	TOTAL	300	20	195	60	15	0	30	--

2º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC069	Estudos em Educação I	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC070	Estudos em Comunicação e Ensino II	60	4	45	15	0	0	0	--
SLLC071	Estudos Linguísticos	60	4	45	0	15	0	0	--
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
SLLC072	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II	60	4	30	0	0	0	30	--
	TOTAL	300	20	210	30	30	0	30	--

3º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC073	Estudos em Língua Portuguesa I	60	4	45	0	15	0	0	--
SLLC074	Estudos Literários I	60	4	60	0	0	0	0	--
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Projeto de Aprendizagem	60	4	0	0	0	0	60	--
	SUBTOTAL	240	16	135	15	30	0	60	--
	Optativo II	60	4	--	--	--	--	--	--

4º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC075	Estudos em Língua Portuguesa II	60	4	45	15	0	0	0	--
SL84	Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais - Libras	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC076	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I	105	7	0	0	0	105	0	--
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Projeto de Aprendizagem	60	4	0	0	0	0	60	--
	TOTAL	345	23	135	30	15	105	60	--

5º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC077	Estudos em Educação II	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC078	Estudos Literários II	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC079	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II	105	7	0	0	0	105	0	SLLC069
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Projeto de Aprendizagem	60	4	0	0	0	0	60	--
	TOTAL	345	23	150	15	15	105	60	--

6º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC080	Prática de Ensino em Língua Portuguesa	60	4	45	15	0	0	0	SLLC073 SLLC075
SLLC081	Estudos Literários III	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC082	Pesquisa em Linguagem e Comunicação I	60	4	45	15	0	0	0	--
SLLC083	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III	105	7	0	0	0	105	0	SLLC073 SLLC075 SLLC077
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
	Projeto de Aprendizagem	60	4	0	0	0	0	60	--
	TOTAL	405	27	180	45	15	105	60	--

7º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC084	Estudos em Língua Portuguesa III	60	4	45	15	0	0	0	--
SLLC085	Prática de Ensino em Literatura	60	4	45	15	0	0	0	SLLC074 SLLC078 SLLC081
SLLC086	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV	105	7	0	0	0	105	0	SLLC073 SLLC075 SLLC077
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
SLLC087	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	60	4	30	0	0	0	30	--
	SUBTOTAL	345	23	150	45	15	105	30	--
	Optativo II	60	4	--	--	--	--	--	--

8º Período

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC088	Estudos em Língua Portuguesa IV	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC089	Estudos Literários IV	60	4	60	0	0	0	0	--
	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	0	0	--
SLLC090	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	60	4	30	0	0	0	30	--
	SUBTOTAL	240	16	180	15	15	0	30	--
	Optativo III	60	4	--	--	--	--	--	--

INTERAÇÕES CULTURAIS E HUMANÍSTICAS

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SL52	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL53	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL54	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL55	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL56	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL57	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL58	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--
SL59	Interações Culturais e Humanísticas	60	4	30	15	15	-	-	--

PROJETOS DE APRENDIZAGEM

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SL60	Projeto de Aprendizagem	60	4	30	-	-	-	30	--
SL61	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--
SL62	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--
SL63	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--
SL64	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--
SL65	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--
SL66	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--
SL67	Projeto de Aprendizagem	60	4	-	-	-	-	60	--

MÓDULOS OPTATIVOS

Código	Conteúdos	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRÉ-REQ
SLLC100	Gênero, Diversidade Sexual e Educação	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC101	Literatura e Cinema	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC102	Literatura e Canção	60	4	40	20	0	0	0	--
SLLC103	Comunicação, Cultura e Educação Popular	60	4	40	20	0	0	0	--
SLLC104	Tópicos Especiais em Mídia e Educação	60	4	40	20	0	0	0	--
SLLC105	Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC106	Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC107	Pesquisa em Linguagem e Comunicação II	60	4	40	20	0	0	0	--
SLLC108	Literatura Infanto-juvenil	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC109	Educação de Jovens e Adultos	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC110	Arquivo, Memória e Identidades	60	4	60	0	0	0	0	--
SLLC111	Análise do Discurso Político	60	4	40	20	0	0	0	--
SLLC112	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60	4	0	0	0	0	0	--

ANEXO 2 - PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Código	Currículo Antigo Resolução 18/12 CEPE	CH	Código	Currículo novo Resolução CEPE 2015	CH
SL 18	Integração Universitária e Reconhecimento do Litoral	80h		Sem adaptação	
	Sem adaptação		SLLC065	Introdução aos Estudos da Linguagem	60h
SLLC003	Estudos em Comunicação I	40h	SLLC066	Estudos em Comunicação e Ensino I	60h
SLLC006	Estudos em Comunicação II	40h		Sem adaptação	
SLLC009	Linguagem, Comunicação e Educação I	40h		Sem adaptação	
SLLC020	Linguagem, Comunicação e Educação II	40h		Sem adaptação	
SLLC030	Linguagem, Comunicação e Educação III	40h		Sem adaptação	
SLLC040	Linguagem, Comunicação e Educação IV	40h		Sem adaptação	
SLLC045	Linguagem, Comunicação e Educação V	40h		Sem adaptação	
SLLC056	Introdução às Ciências da Linguagem	40h		Sem adaptação	
SLLC057	Leitura e Produção de Textos I	40h	SLLC067	Prática de Leitura e Produção de Texto	60h
SLLC059	Leitura e Produção de Textos II	40h		Sem adaptação	
			SLLC068	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários I	60h
SL20	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL52	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SLLC055	Estudos em Educação I	80h	SLLC069	Estudos em Educação I	60h
SLLC058	Estudos em Educação II	40h		Sem adaptação	
	Sem adaptação	40h	SLLC070	Estudos em Comunicação e Ensino II	60h
	Sem adaptação		SLLC071	Estudos Linguísticos	60h
	Sem adaptação		SLLC072	Projeto de Aprendizagem - Estudos Universitários II	60h
SL21	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL53	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SLLC012	Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa I	80h		Sem adaptação	
SLLC013	Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa II	80h	SLLC073	Estudos em Língua Portuguesa I	60h
SLLC015	Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa IV	80h		Sem adaptação	
SLLC018	Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa VII	80h		Sem adaptação	
SLLC005	Estudos Literários e Ensino II	40h	SLLC074	Estudos Literários I	60h
SLLC02	Estudos Literários e Ensino I	40h		Sem adaptação	
SLLC019	Estudos Literários e Ensino IV	40h		Sem adaptação	

SLLC007	Estágio Curricular Obrigatório I	80h		Sem adaptação	
SL22	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL54	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SL30	Projeto de Aprendizagem	80h	SL62	Projeto de Aprendizagem	60h
SLLC014	Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa III	80h	SLLC075	Estudos em Língua Portuguesa II	60h
SL17	Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	60h	SL84	Introdução ao estudo da Língua Brasileira de Sinais - Libras	60h
SLLC010	Estágio Curricular Obrigatório II	105h	SLLC076	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente I	105h
SL23	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL55	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SL31	Projeto de Aprendizagem	80h	SL63	Projeto de Aprendizagem	60h
-	Sem adaptação	-	SLLC077	Estudos em Educação II	60h
SLLC002	Estudos Literários e Ensino I	40h	SLLC078	Estudos Literários II	60h
SLLC042	Estudos Literários em Língua Portuguesa II	40h		Sem adaptação	
SLLC029	Estágio Curricular Obrigatório III	105h	SLLC079	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente II	105h
-	Sem adaptação	-	SLLC080	Prática de Ensino em Língua Portuguesa	60h
SL24	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL56	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SL32	Projeto de Aprendizagem	80h	SL64	Projeto de Aprendizagem	60h
SLLC008	Estudos Literários e Ensino III	40h	SLLC081	Estudos Literários III	60h
SLLC043	Estudos Literários em Língua Portuguesa III	40h		Sem adaptação	
SLLC042	Estudos Literários em Língua Portuguesa II	40h		Sem adaptação	
SLLC041	Estudos Literários em Língua Portuguesa I	40h		Sem adaptação	
-	Sem adaptação	-	SLLC082	Pesquisa em Linguagem e Comunicação I	60h
SLLC039	Estágio Curricular Obrigatório IV	105h	SLLC083	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente III	105h
SL25	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL57	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SL33	Projeto de Aprendizagem	80h	SL65	Projeto de Aprendizagem	60h
SLLC016	Estudos Linguísticos em Língua Portuguesa V	80h	SLLC084	Estudos em Língua Portuguesa III	60h
	Sem adaptação		SLLC085	Prática de Ensino em Literatura	60h
SLLC044	Estágio Curricular Obrigatório V	105h	SLLC086	Estágio Curricular Obrigatório em Prática Docente IV	105h
	Sem adaptação		SLLC087	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I	60h
SL26	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL58	Interações Culturais e Humanísticas	60h
SLLC017	Estudos Linguísticos em	80h	SLLC088	Estudos em Língua	60h

	Língua Portuguesa VI			Portuguesa IV	
	Sem adaptação		SLLC089	Estudos Literários IV	60h
	Sem adaptação		SLLC090	Projeto de Aprendizagem - Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	60h
SL27	Interações Culturais e Humanísticas	80h	SL59	Interações Culturais e Humanísticas	60h
	Sem adaptação		SLLC100	Gênero, Diversidade Sexual e Educação	60h
	Sem adaptação		SLLC101	Literatura e Cinema	60h
	Sem adaptação		SLLC102	Literatura e Canção	60h
	Sem adaptação		SLLC103	Comunicação, Cultura e Educação Popular	60h
	Sem adaptação		SLLC104	Tópicos Especiais em Mídia e Educação	60h
	Sem adaptação		SLLC105	Práticas Escolares, Subjetividade e Diversidade.	60h
	Sem adaptação		SLLC106	Psicologia da Educação: uma abordagem psicossocial do cotidiano escolar	60h
	Sem adaptação		SLLC107	Pesquisa em Linguagem e Comunicação II	60h
	Sem adaptação		SLLC108	Literatura Infanto-juvenil	60h
	Sem adaptação		SLLC109	Educação de Jovens e Adultos	60h
	Sem adaptação		SLLC110	Arquivo, Memória e Identidades.	60h
	Sem adaptação		SLLC111	Análise do Discurso Político	60h
	Sem adaptação		SLLC112	Língua Brasileira de Sinais – Libras	60h

13 REFERÊNCIAS

ARENDRT, H.. **A condição humana**. São Paulo: Forense/USP, 1988.

BAGNO, M. A catástrofe dos cursos de Letras. **Caros Amigos**, Nov. 2008. Disponível em: http://marcosbagno.com.br/site/?page_id=464 . Acesso em: 22/04/2012.

CHAUÍ, M. **Escritos sobre a universidade**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

MOITA LOPES, L. P. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2008.

SOUSA SANTOS, B. de. Para uma pedagogia do conflito. In: _____. **Um**

discurso sobre as ciências. 13. ed. Porto: Afrontamento, 1987.

RAJAGOLAPAN, K. Repensar o papel da linguística aplicada. In: MOITA LOPES, L. P. (org). **Por uma linguística aplicada indisciplinar.** São Paulo: Parábola, 2008.

UFPR. **Projeto Político Pedagógico da UFPR Litoral.** Disponível em: http://www.litoral.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/02/PPP-UFPR-LITORAL_Set-2008_Alteracao_Dez-2008.pdf.

UFPR. **Projeto Político de Curso – Licenciatura em Linguagem e Comunicação.** Mimeo. 2011.

VEIGA, I. P. de A. **Educação básica e educação superior:** projeto político-pedagógico. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2004.

WACHOWICZ, R. C. **Universidade do mate:** história da UFPR. 2 ed. Curitiba: Ed. da UFPR, 2006.